Os portugueses reocuparão Timor

LISBOA, 15 (I. N. S.) — Duas divisões de tropas portuguesas estão esperando em Lourenço Marques as ordens para reocupar a ilha portuguesa de Timor.

RENUNCIOU O GABINETE SUZUKI -

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) - A EMISSORA DE TÓQUIO ANUNCIOU QUE O GABINETE CHEFIADO PELO SR. SUZUKI RENUNCIOU.

A BOMBA ATOMICA MOTIVOU A RENDIÇÃO!

Sensacional declaração do primeiro ministro japonês — Tambem a entrada da Rússia influiu na decisão — Para não transformar o Japão numa terra devastada — Enfrentando a situação com uma "torrente interminavel de lágrimas"... - (Telegramas na 10.ª pág.)

A ASSINATURA da ata da rendição

Mac Arthur dirige-se a Hirohito — Os japoneses convidados a enviar imediatamente emissários ao Q. G. aliado para recebimento das instruções a serem transmitidas às fôrças nipônicas — Credenciados pelo Micado — Representantes do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea do Japão — O rádio do govêrno ficará à disposição do Supremo Comando Aliado — (Telegramas na segunda página)

MAC ARTHUR, o homem que governará o Japão

O general Douglas Mac Arthur, nomeado supremo Comandante Aliado, e que, nessa qualidade, aceitará a rendição incondicional do Japão pelos Estados Unidos; Grã-Bretanha, Rússia e China.

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de agôsto de 1945 — N. 12.032

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprosa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

HOJE E' FERIADO NACIONAL

O presidente da República assinou decreto considerando o dia de hoje, quarta-feira, feriado nacional, em regozijo ao término da guerra.

450 milhões de chineses celebram a Vitória

Durante cinquenta anos a China lutou contra o expansionismo nipônico — A mensagem de Chiang-Kai-Shek ao mundo — Assinado um tratado de Amizade e Aliança com a Rússia

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

A condenação de Pétain á morte

Contudo, devido à avançada idade do marechal, a sentença não será executada — Dramáticas palavras do acusado

PARIS, 15 (R.) — A Agência Francesa de Notícias anunciou que o marechal Pétain foi condenado à morte.

PARA QUE A SENTENÇA NÃO SEJA EXECUTADA

PARIS, 15 (R.) — A rádio local adiantou que o Conselho de Sentença que julgou Pétain exprimiu o desejo de que, tendo-se em conta a idade avançada do marechal, a sentença não fosse executada.

DEPOIS DE SETE HORAS

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — Depois de cerca de sete horas de deliberações na sala secreta, os jurados reconheceram . culpabilidade de Pétain. Mas pediram clemência para o velho marechal, devido à sua avançada idade.

À PENA DE MORTE E À INDIGNIDADE NACIONAL

PARIS, 15 (A. P.) — A Alta Côrte francesa condenou o marechal Pétain à pena de morte e à indignidade nacional, ordenando o confisco de todos os seus bens. O longo veridicto, lido pelo juiz Mongibeaux, refere-se a todos os atos de colaboração do govêrno de Vichi com a Alemanha, ponto por ponto, e lança toda a responsabilidade dos mesmos sôbre Pétain. O marechal Pétain,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

General Korechika Anami, (assinalado pela seta), ministro da Guerra do Japão, que se suicidou. — (Notícia na décima página).

Prontos para desembarcar em Singapura

S. FRANCISCO, 15 (INS) — O almirante Lord Luis Mountbatten declarou, em alocução radiofônica, que suas forças estão prontas para desembarcar em Singapura, como tropas de ocupação, seguidas de navios hospitais, que terão a incumbência de salvar grande número de prisioneiros aliados que ali se encontra.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM BUENOS AIRES

Manifestações pró e contra o govêrno — Violentos choques de rua — Tentaram incendiar a redação de "Critica" e apedrejaram "La Prensa" — Dezenas de feridos e um morto (Texto na 8.ª página)

Hirohito, o primeiro imperador do Japão a falar pelo rádio, e que aceitou a rendição incondicional em nome do seu país.

O PRIMEIRO BISPO DA IGREJA CATÓLICA BRASILEIRA

Será sagrado hoje, em São Paulo

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Será sagrado hoje, em São Paulo, o primeiro bispo da Igreja Católica Brasileira, D. Salomão Ferraz, sendo sagrante D. Carlos Duarte Costa, bispo titular de Maura.

Suzuki

"GOVÊRNO FORMADO POR HOMENS DE IDÉIAS NOVAS"

O que anuncia a emissora de Tóquio sôbre a renúncia do Gabinete Suzuki

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O Gabinete Susuki renunciou porque "a nova situação criada pela aceitação da declaração de Potsdam

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Celebra-se em todo o mundo a volta da paz

LONDRES, 15 (R.) — Em tôdas as partes do mundo, hoje, o povo está celebrando a volta dos homens à paz, depois de seis anos de luta contínua.

E não apenas nas capitais dos países aliados ou neutros, mas em milhares de pequenas cidades, espalhadas pelos Continentes, e em centenas e centenas de postos militares, navais e aéreos disseminados nos antigos e atuais teatros de guerra. Manifestações de regosijo se verificam, notadamente na "Jungle" da Birmânia, nas terras libertadas da China, nas ilhas-bases do Pacífico, a bordo dos navios de guerra aliados nas águas do Grande Oceano.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Para Halsey montar o cavalo branco de Hiroito

CHICAGO, 15 (INS) — Saiu ontem, pelo expresso-aéreo, rumo do Extremo Oriente, um completo equipamento de montaria, com incrustações de prata, oferecido pela Câmara de Comércio de Reno, no Nevada, ao almirante William Halsey, comandante chefe da Terceira Frota Naval dos Estados Unidos.

Os ofertantes declararam que êsse equipamento era para Halsey montar o cavalo branco do imperador Hirohito e passear pelas ruas de Tóquio.

Vitória da paz organizada

A mensagem do embaixador do Brasil em Londres

LONDRES, 15 (R.) — O embaixador brasileiro em Londres, Sr. Moniz de Aragão, transmitiu a seguinte mensagem, a propósito da rendição do Japão:

"Durante anos aguardamos a vitória que estamos agora comemorando — anos de dúvida, de receio e de ansiedade. A vitória dos aliados é a vitória da paz organizada, do mesmo modo que a vitória do Eixo teria sido a vitória da guerra. O Brasil, que cooperou no triunfo com o sacrifício de seus melhores soldados, aviadores e marinheiros, compartilha justamente dêsse feliz resultado e, como nosso govêrno empregou todos os esforços e todos os nossos recursos na defesa da causa justa contra as fôrças do mal, todos nós, brasileiros, sentimo-nos satisfeitos.

"Os ideais básicos que lançaram ao campo de batalha ondas de homens e de armas para derrotar o inimigo, eram os ideais de paz — dignidade dos povos livres e a inviolabilidade do Direito. No fundo de todos os sentimentos, na alegre colaboração da vitória definitiva das Nações Unidas, há a inconfessada admiração pelo milagre alcançado e todos nós devemos render graças a Deus. E relembrando êsse milagre, todos nós devemos recordar que foi nos céus da Grã-Bretanha que inicialmente, se assegurou o magnífico resultado que agora estamos celebrando."

Embaixador Adolpho Berle

-- Devemos agora derrotar as doenças, a miséria e a fome

(Entrevista na 10.ª página)

AJUDARAM A FORJAR A ENERGIA MORAL DOS NOSSOS COMBATENTES

Aspectos ainda inéditos da nossa participação na guerra — Fala a A NOITE o "Tarzan" da F. E. B. — "Pescando" astros entre os nossos "pracinhas" — O "show", afinal, com autênticas revelações — Em plena neve, o primeiro espetáculo -- As tiradas do "Malagueta" -- "Girls"... com barba por fazer — A valentia dos nossos combatentes — Bom humor, coragem e perigo! — Um boi para não entrar na briga e cinco para não sair... — Definições curiosas — "Já vai tarde..." — "Só pena é que vôa" — "Vamos quebrar o galho" — Campeões na luta e nos esportes — E o "show" da F. E. B. vai ser apresentado aos cariocas

Nunca é demais descrever os feitos da FEB e como se desenrolou em todos os setores da frente e da retaguarda a atuação dos nossos bravos pracinhos. Através dessas descrições, feitas pelo testemunho dos próprios soldados, a imprensa presta valiosa contribuição para o enaltecimento histórico da nossa participação na maior guerra de todos os tempos.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O "Tarzan" da FEB, em companhia de sua mãe, falando ao reporter

A ocupação do território japonês

O Império do Sol Nascente será convertido num pequeno país — Truman, anunciando a rendição nipônica, disse que a verdadeira tarefa vai ser iniciada agora e essa é a da implantação do govêrno livre em todo o mundo (TEXTO NA 2. PAGINA)

Comércio & Finanças

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ 3.168.027,90.

Desde 1º do mês, a arrecadação atingiu a Cr$ 29.177.326,00.

A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 2.057.250,00.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — avenida Bartolomeu Mitre com Ataulpho de Paiva; Leme — praça Cardial Arcoverde; Glória — praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — rua Laura de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meyer — rua Silva Rabelo; Penha — largo da Penha; Realengo — rua Junqueira.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Em virtude do feriado nacional de hoje, ficam transferidos para amanhã os pagamentos para hoje anunciados.

A gravura é da doutora Lise Meitner, cientista austríaca, de 68 anos, que foi a precursora das experiências com a bomba atômica. Ajudou-a nos trabalhos, de que se serviram mais tarde os seus colegas ingleses e americanos, o Dr. Otto Hahn, outro notável cientista alemão. Os trabalhos da doutora Lise Meitner tiveram início em 1930, quando era chefe do departamento de Física do Kaiser Wilhelm Institute, de Berlim. (Foto International News para A NOITE).

"BATAAN", A PALAVRA-CHAVE

Deverá alçar vôo sexta-feira o avião com os emissários japoneses — A palavra de ordem do Mac Arthur

MANILHA, 15 (U. P.) — O general MacArthur, ao assumir as funções de supremo comandante aliado, ordenou ao Japão que cesse as hostilidades imediatamente e envie um "delegado competente" a Manilha para receber os termos da rendição.

Revelou um porta-voz que o general MacArthur já estabeleceu rádio-comunicação com o imperador Hirohito e o govêrno japonês.

O general MacArthur disse, em sua mensagem dirigida pelo rádio a Tóquio, que as fôrças aliadas em toda a zona do Pacífico e do Extremo Oriente somente receberão ordens de cessar as hostilidades após o inimigo estar cientificado de ordens semelhantes.

As fôrças aliadas já tiveram ordem de cessar as operações de ofensiva, mas não foi emitida qualquer ordem formal de cessar fogo.

Na sua mensagem dirigida ao Japão, o general MacArthur declarou que o tempo conveniente para a partida do avião que deverá conduzir a delegação japonesa a esta capital, o qual deverá alçar vôo da extremidade sul da ilha de Kyushu, se registrará na próxima sexta-feira, entre 8 e 11 horas (hora de Tóquio), ou seja entre 7 e 10 horas da noite de amanhã (tempo de guerra de leste).

Determinou ainda que as comunicações com o seu Q. G., relativamente ao vôo, empregue como código a simples palavra "Bataan", palavra que recorda a pior derrota sofrida pelo general MacArthur e a que o incentivou à sua maior vitória, a libertação das Filipinas.

Essa ordem foi a segunda expedida ontem pelo general Mac Arthur aos japoneses, tendo a primeira sido dirigida ao imperador Hirohito, ao govêrno imperial e aos quartéis generais imperiais exigindo a cessação das hostilidades, o mais cedo possível e solicitou que a estação emissora da Área de Tóquio fosse designada para entrar em comunicação com o seu Q. G.

Na sua primeira mensagem rádio-difundida para Tóquio, o general Mac Arthur notificou os japoneses de sua nomeação como Supremo Comandante aliado e, enquanto aguardava outra indicação japonesa, designou a emissora de Tóquio "JNR", da frequência de 16.125 klcs., para ser empregada na comunicação com seu Q. G. em Manilha.

Os escritórios do general Mac Arthur desenvolvem extraordinária atividade desde o momento que passou a tomar providências para forçar o Japão a uma formal rendição, depois de ter sido notificado de sua nomeação para essa tarefa.

Informou-se que ele não emitiria outros comunicados, acrescentando porem que numerosas declarações seriam feitas à medida que negociações de paz fossem progredindo.

No seu comunicado formal sobre o anúncio da rendição, emitido nas primeiras horas do dia, o general Mac Arthur disse: "Agradeço fervorosamente a Deus que esta tremenda luta se aproxima de seu fim. Tomarei medidas imediatamente no sentido de paralisar as hostilidades e qualquer ulterior derramamento de sangue. Os extraordinários homens e mulheres que tão nobremente lutaram pela vitória podem agora voltar a seus lares e reassumir as suas atividades civis. Fizeram excelentes soldados, e, pois, serão igualmente bons cidadãos na paz".

MORREU NO NOTURNO PAULISTA

O falecimento repentino do cônsul do Uruguai em São Paulo

Faleceu repentinamente o Sr. Faustino Teysera, cônsul do Uruguai em S. Paulo.

A morte do Sr. Faustino Teysera, que era antigo e estimado componente do corpo consular do país amigo, revestiu-se de circunstâncias imprevistas e emocionantes. Vinha ao Rio, pelo rápido paulista, R. P. 2, que chegou ontem, à estação D. Pedro II, às 20 horas. Ao aproximar-se o comboio de Mogy das Cruzes, o Sr. Teysera sentiu-se mal, acometido de súbita indisposição, que terminou por um insulto cerebral. A morte verificou-se no interior do vagão, em que viajava.

Detida a marcha do R. P. 2 em Mogy das Cruzes, foi o corpo desembarcado, constatando os médicos a causa-mortis.

O Sr. Faustino Teysera havia, não há muito, regressado de Montevidéu, onde estivera alguns dias e, anteriormente, antes de fixar-se em S. Paulo, exercera, aqui, no Rio, as funções de cônsul geral.

A notícia da morte do Sr. Faustino Teysera que aliava aos dotes de espírito o que distinguiam, os de perfeito cavalheiro, tem causado geral pesar.

A Embaixada do Uruguai, informada do infausto acontecimento providenciou para que o corpo, que ficou em Mogy das Cruzes, seja embalsamado e transladado, em seguida, para Montevidéu.

Chocaram-se o bonde e o auto-caminhão

Chocaram-se na manhã de hoje, na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, um bonde linha "Taquara", dirigido pelo motorneiro Antonio Rodrigues, regularmente 8.628, e o auto-caminhão 65.829, dirigido pelo motorista Floriano Manilha.

Do choque, resultou receberem contusões ligeiras os dois condutores, que foram pensados na Assistência e presos, em seguida, pela polícia local.

Dentre os passageiros que viajavam no bonde "Taquara", ficaram feridos Alicéia Alves Duarte, de 16 anos, moradora na avenida Geremário Dantas sem número, com contusões; o operário Orlando Gustavo da Silva, morador na rua Livio Barreto, 326, que teve o braço direito fraturado; Julio Cesar de Andrade, guarda-civil, com contusões; Manoel dos Santos Pereira, operário, que sofreu também contusões, e Melchiades Lins da Silva, operário, morador na rua Alvaro Quiterio, 81, que fraturou o braço esquerdo.

Com exceção deste último e Orlando Gustavo da Silva, que ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, todos os outros se retiraram, depois de pensador.

A polícia apurou ainda, com maiores detalhes o ocorrido. Um "carioca-reporter" informara, porém, a A NOITE, que, além do bonde "Taquara", um outro bonde n.º 1.151, colidiu também com o auto-caminhão o bonde linha "Freguesia", n. 1.574.

A lista de feridos, todavia, é precisamente a que divulgamos acima.

Política e políticos

OS IDEAIS DA VITÓRIA

Os ideais que conduziram as nações aliadas à vitória, que hoje festejamos com a melhor de nossas alegrias, são aqueles mesmos que estão orientando os destinos políticos de todos os povos.

Foram os princípios de uma lídima democracia, como a praticam os Estados Unidos da América e a Inglaterra, os condutores dos exércitos das grandes potências. Por eles se bateram milhões de soldados nos campos de batalha e as populações civis, na retaguarda, com a perseverança e a convicção dos espíritos iluminados.

Lutando pela democracia, os aliados procuraram defender os princípios em que julgam basear-se a sua felicidade ou o seu bem-estar.

O exemplo dos britânicos e dos ianques é, pois, o que nos deve guiar, se quizermos, como eles, viver uma existência de liberdade e de justiça, em que o homem encontra oportunidade para caminhar mais além, progredir e desfrutar dias tranquilos e risonhos.

Há lugar para todos, qualquer que seja a sua origem, sob o clima democrático.

Todos nós podemos ver recompensados os nossos esforços se trabalhamos perseverante e honestamente, se a serviço da sociedade colocamos a nossa inteligência e o nosso braço.

O homem rico de hoje foi, quase sempre, o proletário confiante de ontem; e se porfiarmos numa linha de conduta proba e esforçada, chegaremos, certamente, a um nível melhor, satisfeitos de o termos conquistado por nossa própria vontade.

Os tempos atuais são de renovação e de conquista de posições. A vida pública, que a muitos seduz, não é privilégio de castas nem de indivíduos. Está franqueada a todos os cidadãos, aberta a quantos aspirem a conquistá-la.

Precisamente foi o que fez a lei, dando ensejo a todos os homens igualmente, e convocando-os a participarem da direção do país, pelo voto livre e consciente.

Não é mais sobre as pessoas mas sobre os princípios e as idéias que somos chamados a pronunciar-nos.

Devemos participar na campanha política, integrar-nos nela, lutando com entusiasmo.

Somente assim obteremos a vitória, em consonância com as atuais aspirações de renovação social.

SOMENTE ALGUNS...

Não têm conta as organizações políticas que pretendem registrar-se como partidos de âmbito nacional.

Diariamente, aparecem no Tribunal Eleitoral Superior cabos e chefes eleitrais, pedindo informações sôbre as exigências e maneira de requerer o registro. Também os jornais noticiam, com impressionante abundância, as tentativas feitas nos Estados e no Distrito Federal nesse sentido.

Confundem-se, mesmo, os títulos, e já conhecemos dois Partidos Trabalhistas — um Nacional e outro Brasileiro; quatro ou cinco Democráticos; cinco ou seis Socialistas; uns dez Republicanos; dois Progressistas; cinco Populares; um Comunista e, por aí fora, num crescendo que não pára, talvez pudéssemos enumerar mais de uma centena.

Contudo, o Tribunal Eleitoral Superior só concedeu, até agora, registro ao Partido Popular Democrático e estuda o processo da Ação Social Pelos Direitos do Homem, de que teve vista o Sr. Sampaio Doria.

O terceiro processo ali entrado é o do Partido Nacional Popular Democrático, que está sendo examinado.

A SITUAÇÃO DAS DISSIDENCIAS

As Dissidências Social Democráticas parece terem sido desenganadas pela Comissão Executiva Central do P.S.D.

No processo em que requer o respectivo registro ao Tribunal Eleitoral Superior são enumeradas as Comissões Diretoras Centrais e as reconhecidas, por êsse documento, no Ceará, Pará e Paraíba, são, respectivamente as presididas pelos Srs. interventor Menezes Pimentel, coronel Joaquim Magalhães Barata e Rui Carneiro.

Assim, as Dissidências chefiadas pelos Srs. Olavo de Oliveira, do Ceará; Deodoro de Mendonça e Abelardo Condurú, do Pará, e Epitácio Pessoa Cavalcanti, da Paraíba, foram consideradas não existentes.

Isso porque a Lei Eleitoral não admite Alas ou duplicata de diretórios.

OS FERROVIARIOS ORGANIZAM-SE

O ex-intendente carioca Sr. João Clapp, alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, está promovendo os meios para o registro de um Partido Ferroviário Brasileiro.

Ontem esteve êle na Secretaria do Tribunal Eleitoral Superior, afim de informar-se da maneira de requerer o registro.

CANDIDATA A DEPUTADO

Um manifesto lançando o "Partido Feminino", organizado por um grupo de cidadãos residentes na Capital da República, acaba de ser posto em circulação.

Traz, entre outras, as seguintes assinaturas: Mario Hermes da Fonseca, relator do programa partidário; Euclides Hermes da Fonseca, Antonio Boavista, João Alves Borges Junior, Hildebrando Junqueira, Phidias da Fonseca Machado, Nicanor da Fonseca Machado, Francisco Solano Carneiro da Cunha, M. Paulo Filho, Luiz Edmundo, Oscar de Carvalho Azevedo, Jurandir dos Santos Lima e capitão de corveta Osmar A. de Azevedo Rodrigues.

Entre os signatários figuram antigos políticos, como os Srs. Mario da Fonseca, ex-deputado pela Bahia, e Francisco Solano Carneiro da Cunha, ex-deputado por Pernambuco.

O Partido bate-se pelos interêsses das donas de casa, vida barata, salários e vencimentos mais remuneradores, etc.

E já tem candidato a deputado pelo Distrito Federal — a Sra. Nini Miranda.

O Manifesto à Nação dirige-se "especialmente às senhoras eleitoras e às donas de casas".

O NOVO DIRETÓRIO DO PARTIDO LIBERTADOR

O Congresso do Partido Libertador, realizado em Bagé, elegeu o seguinte Diretório Central: Raul Pila, presidente; Decio Martins Costa, Orlando da Cunha Carlos, Lucidio Ramos, Camilo de Freitas Mercio, José Tude de Godoi, Carlos Bernardino de Aragão Bozano, Mem de Sá, Dacio de Assis Brasil, Dario Brossard, José Gomes Filho, Anacleto Firpo, Bernardo Simões Fernandes, Renato Guimarães e Felix Simões Filho, diretores.

CENTROS ELEITORAIS

O Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, filiado ao P. S. D. e dirigido pelo Sr. Nestor Wanderley, enviou aos chefes dessa organização partidária e ao prefeito Henrique Dodsworth, um relatório de suas atividades e alistamento, bem assim sôbre as reivindicações daquele bairro.

POLITICOS QUE CHEGAM, POLITICOS QUE PARTEM

O Sr. Georgino Avelino, novo interventor federal no Maranhão, foi recebido, em Natal, com grandes manifestações de simpatia. A organização de seu Secretariado está sendo aguardada com muita curiosidade.

— Partiu para S. Paulo, onde vai percorrer uma parte do Estado, o Sr. Luiz Novelli Junior, candidato a deputado federal. Em sua companhia regressou à Paulicéia o Sr. Carvalho Sobrinho, membro do Diretório Estadual do P. S. D.

REUNIÃO DOS SOCIAIS DEMOCRÁTICOS FLUMINENSES

O Sr. Alfredo Neves, vice-presidente em exercício da secção fluminense do P. S. D., convocou seus companheiros de Diretório local para uma reunião, que se realizará depois de amanhã, 17, em Niterói, à rua Miguel de Frias, 22.

Serão tratados assuntos de relevância partidária, devendo os presentes visitar, incorporados, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente da secção estadual do Partido e interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O REGISTRO DO P. S. D.

O P. S. D. dará entrada, amanhã, no Tribunal Eleitoral Superior, do requerimento, devidamente instruido, solicitando o seu registro como partido de âmbito nacional.

CANDIDATURAS

O "Jornal do Comércio", de Recife, divulgou que teriam sido convidados para comporem a chapa de deputados, por Pernambuco, do Partido Comunista, o escritor Gilberto Freire e o engenheiro Nilton Maia.

— O Sr. Cunha Melo, que ainda recentemente dissera não haver tomado posição política na atual campanha, parece que aderiu ao P. S. D., sendo candidato a uma cadeira de deputado pelo Amazonas, Estado onde viveu longos anos e que já representou no antigo Senado da República.

— Alguns municípios do sudoeste de Minas indicarão para a Câmara Federal os nomes dos Srs. Luciano Batista, prefeito da cidade de Cássia, Lourenço F. de Andrade, ex-prefeito da cidade de Passos, e José Januário e Magalhães, ex-prefeito da cidade de Muzambinho.

— O Sr. Pedro Dutra, advogado e chefe político em Cataguazes, núcleo eleitoral de sua família, também será indicado, por aquele populoso município, a uma cadeira de deputado federal. A família Dutra tem grande prestígio no município. O Sr. Astolfo Dutra, pai do Sr. Pedro Dutra, foi, por muitos anos, presidente da Câmara dos Deputados.

A ASSINATURA DA ATA DA RENDIÇÃO

(Títulos principais na 1ª pág.)

LONDRES, 15 (A. P.) — A emissora suiça anunciou que a resposta dos Estados Unidos ao govêrno japonês foi recebida em Berna às 2,25 horas para ser transmitida a Tóquio e contém as seguintes instruções:

1 — Imediata cessação das hostilidades pelas fôrças japonesas e notificação, ao Q. G. Aliado, da hora exata da ordem de "cessar fogo";

2 — Envio imediato de emissários ao Q. G. Aliado para o recebimento das instruções a serem transmitidas às fôrças japonesas;

Esses emissários devem comprometer-se a cumprir imediatamente com todas as ordens emanadas do Supremo Comandante Aliado.

Segundo as mesmas instruções, Mac Arthur informará o govêrno japonês da hora e do local da assinatura oficial do ato da rendição.

MENSAGEM DE MAC ARTHUR A HIROHITO

MANILHA, 15 (U. P.) — Urgente — O general Mac Arthur enviou uma mensagem radiotelegráfica ao imperador Hirohito, solicitando aos japoneses se ponham em contacto com ele, afim de que cessem as hostilidades dentro do mais breve prazo possivel.

A mensagem dirigida por Mac Arthur ao govêrno imperial japonês e ao Q. G. imperial, bem como ao imperador, diz:

"Fui nomeado comandante supremo e representante das potências aliadas — Estados Unidos, China, Reino Unido e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas — estando facultado a tratar diretamente com as autoridades japonesas a cessação das hostilidades em data a mais imediata possivel".

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Truman deu instruções ao secretário de Estado, J. F. Byrnes, no sentido de transmitir ao Japão, por intermédio da Suiça, uma ordem para pronta cessação da luta, por parte das fôrças nipônicas, em todas as frentes, sendo que os nipões receberam, outrassim, ordens para enviar emissários ao general MacArthur, imediatamente, com informes relativos à disposição das tropas japonesas e seus comandantes. Tais emissários nipônicos, segundo as instruções recebidas, deverão ser plenipotenciários, podendo, assim, proceder a quaisquer arranjos ordenados por MacArthur, de forma que êste possa partir para qualquer local que o próprio famoso cabo de guerra designar, afim de receber a rendição formal do inimigo.

OS TERMOS ALIADOS PARA A RENDIÇÃO

WASHINGTON, 15 (A. P.) — São os seguintes os termos de rendição apresentados pelos aliados ao govêrno imperial japonês:

"Serão eliminadas para sempre a autoridade e influência daqueles que enganaram e desencaminharam o povo do Japão, lançando-o numa aventura para a conquista do Mundo.

Até que haja uma prova convincente de que o poder de fazer guerras do Japão foi destruido, pontos do território japonês, a serem designados pelos aliados, permanecerão ocupados, afim de se assegurar o cumprimento dos objetivos básicos.

A soberania do Japão será limitada às ilhas de Honshu, Hokkaido, Kyushu, Shikoku e outras menores, conforme determinarem os aliados.

As fôrças militares japonesas, depois de completamente desarmadas, terão permissão de regressar a seus lares, com oportunidades de dirigir uma vida pacífica e produtiva.

Os japoneses não serão escravizados como raça e nem destruidos como nação, mas uma severa justiça será feita a todos os criminosos de guerra, inclusive àqueles que cometeram crueldades nas pessoas dos prisioneiros.

A liberdade de palavra, de religião e de pensamento, bem assim como o respeito pelos direitos fundamentais do homem serão estabelecidos.

Com exceção das indústrias que podem torná-lo apto a rearmar-se para a guerra, será permitido ao Japão manter as indústrias necessárias ao sustento de sua economia, permitindo-lhe fazer o justo pagamento das reparações em espécie.

O Japão terá livre acesso aos materiais.

Será permitida ao Japão sua eventual participação nas relações comerciais internacionais.

As fôrças de ocupação aliadas serão retiradas do Japão logo que êsses objetivos forem alcançados e depois de estabelecido no Japão, pela livre vontade do povo japonês, um govêrno pacífico e responsavel.

A declaração aliada não compreende qualquer exigência que prejudique as prerrogativas do imperador como soberano reinante.

Desde o momento da rendição, a autoridade do imperador e do govêrno japonês na direção do Estado estará sujeita aos poderes do Supremo Comandante Aliado no Japão, que tomará as medidas necessárias para efetuar os termos de rendição.

Será exigido do imperador autorizar e assegurar a assinatura pelo govêrno e pelo QG imperial japonês dos termos de rendição necessários à execução dos termos da declaração de Potsdam, emitir ordens às autoridades militares, navais e aéreas, e a todas as fôrças sob seu controle, em qualquer parte onde estiverem, no sentido de cessarem as operações e deporem as armas, e expedir outras ordens que possa o Supremo Comandante Aliado vir a exigir, afim de efetuar os termos de rendição.

Imediatamente após a rendição, o govêrno japonês transportará os prisioneiros de guerra e os internados civis a lugares seguros, onde possam, rapidamente, serem tomados a bordo dos transportes aliados".

TERMINOU A GUERRA NA MANDCHURIA E CORÉIA

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk em uma transmissão anunciou ter o Comando Soviético do Extremo Oriente anunciado o fim da guerra. Ao que se acredita a notícia significa o fim das hostilidades na Mandchúria e Coréia.

NUM AVIÃO PINTADO DE BRANCO

MANILHA, 15 (U. P.) — São os seguintes os termos da primeira mensagem dirigida pelo general MacArthur ao Japão:

"Em consequência da aceitação dos termos de rendição das potências aliadas pelo imperador do Japão, pelo govêrno imperial japonês e pelos Quartéis Generais Imperiais, o Supremo Comandante designado pelas potências aliadas para dirigir a imediata cessação das hostilidades por parte das fôrças japonesas comunica que se lhe devem notificar imediatamente a data e hora precisas para a cessação das hostilidades afim de que as fôrças aliadas recebam ordens para cessar as hostilidades.

Além disso, o Supremo Comandante Aliado ordena ao govêrno imperial japonês que envie a seu Q. G., em Manilha, Filipinas, o competente delegado, com autorização para receber, em nome do imperador do Japão, do govêrno imperial japonês e dos Q. G. imperiais japoneses, determinadas exigências para se tornarem efetivos os termos da rendição. O referido delegado apresentará ao Supremo Comandante das potências aliadas, após sua chegada, documento autenticado pelo imperador do Japão, no qual se lhe dê autoridade para receber as exigências do Supremo Comandante Aliado, e, outrossim, deverá se fazer acompanhar de conselheiros representando o Exército, a Marinha e as Fôrças Aéreas japonesas, e o último destes conselheiros deverá estar perfeitamente familiarizado com as instalações de aeródromos na área de Tóquio.

O transporte da mencionada comissão, que deverá estar munida de salvo-conduto, obedecerá às seguintes instruções: — viajará em avião japonês até um aeródromo da ilha de Shima, de onde se transportará para Manilha, nas Ilhas Filipinas, em avião dos Estados Unidos.

O seu retorno ao Japão se processará pela mesma forma, e a delegação deverá usar um avião desarmado, tipo "0", modêlo LLL-2, D-3, o qual deverá ser inteiramente pintado com tinta branca, ostentando em ambos os lados da fuselagem e nas duas faces de cada asa cruzes verdes, facilmente reconhecíveis. O avião deverá ter as instalações necessárias para, durante o vôo, emitir comunicações em inglês, na frequência de 6970 quilociclos. O avião se dirigirá a um aeródromo na ilha de Ie Shima, identificado por duas cruzes brancas colocadas de maneira perfeitamente visível o centro da pista. A hora e data exatas em que êsse avião deverá partir de Sata Misaki, na extremidade sul a ilha de Kyushu, a rota a ser observada, a altitude de vôo e o tempo aproximado de sua chegada a Ie Shima deverão ser irradiados com seis horas de antecipação, em língua inglêsa, de Tóquio, na frequência de 16125 quilociclos. E a acusação pelo rádio de ter êste Q. G. recebido essa irradiação deverá preceder o levantamento do vôo do referido avião. O tempo apropriado para a partida do avião do aeródromo de Sata Misaki se registrará entre 08,00 e 11,00 horas (hora de Tóquio) no dia 17 de agosto de 1945. Nas comunicações relativas ao vôo, a senha a ser usada será "Bataan". O avião se aproximará de Ie Shima numa área de 180 graus do circuito do campo de aterrissagem, a mil pés de altura ou abaixo das nuvens, e aguardará a escolta dos P-38 do Exército dos Estados Unidos que o conduzirá à aterrissagem. Essa escolta poderá se unir ao avião antes de sua chegada a Ie Shima".

NOVA YORK, 15 (A. P.) — De acôrdo com uma transmissão do QG do general MacArthur em Manilha, o general MacArthur, em seu primeiro comunicado dirigido ao Japão, ordenou que o estado-maior do govêrno japonês colocasse à sua disposição, continuamente, sua estação de rádio, afim de que êle pudesse comunicar suas ordens ao Micado.

A nota oficial do govêrno japonês

WASHINGTON, 14 (A. P.) — A Casa Branca divulgou a nota oficial em que o Japão aceita os termos de rendição aliados, a qual tem o seguinte texto:

"Comunicação do govêrno japonês, datada de 14 de agosto de 1945 dirigida aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e China. Com referência à nota do govêrno japonês, de 10 de agosto, a respeito da aceitação dos termos da Declaração de Potsdam e a resposta dos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e China, enviada pelo secretário de Estado americano James Byrnes, com data de 11 de agosto, o govêrno japonês tem a subida honra de comunicar aos governos das quatro potências o seguinte:

"1) Rescrito de sua majestade imperial referente à aceitação pelo Japão dos termos da Declaração de Potsdam.

2) Sua majestade, o imperador, está preparado paar autorizar e garantir a assinatura pelo seu govêrno e pelo quartel-general imperial dos documentos necessários para a execução dos termos da Declaração de Potsdam. Sua majestade está igualmente preparado para expedir ordens a todas as autoridades militares, navais e aeronáuticas do Japão e a todas as fôrças sob seu controle, onde quer que se encontrem, para cessarem todas as operações ativas e entregarem suas armas, e para expedir todas as ordens que sejam exigidas pelo comandante supremo das fôrças aliadas para a execução dos termos acima mencionados".

Soldados norte-americanos que se encontram na França, não conteem a imensa satisfação ante a notícia do fim das hostilidades, com a rendição final do Japão. Aqui vemos os "yankees", misturados com a população, cantando, e sorrindo num boulevard de Paris.

Entusiásticos soldados norte-americanos, comemorando com imensa alegria a notícia da rendição do Japão, carregam nos ombros um dos seus companheiros de armas em Londres.

A ocupação do território japonês

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 15 (R.) — Espera-se que forças de terra e ar anglo-americanas iniciem, imediatamente, a ocupação de pontos estratégicos do Japão. Os navios da "Royal Navy" e da marinha americana, segundo se espera, dirigir-se-ão logo aos principais portos nipônicos, depois das necessárias operações e de limpeza de minas.

Os territórios ocupados pelos japoneses serão libertados e as forças ocupantes desarmadas e aprisionadas. Serão tomadas todas as precauções militares para evitar reações de tropas japonesas recalcitrantes no decorrer de sua retirada para áreas específicas, escolhidas pelos comandantes aliados.

SERÁ CONVERTIDO NUM PEQUENO PAIS

LONDRES, 15 (R.) — O Japão ocupado será administrado por autoridades nipônicas, sob fiscalização aliada. Somente serão mantidas as indústrias indispensaveis para manter sua economia interna, sendo destruida toda a indústria util ao esforço de guerra.

Despojado das possessões roubadas, o Japão se transformará num pequeno país e desaparecerá seu sonho de supremacia na Ásia.

Hirohito será uma divindade desmoralizada e é difícil prever qual será o efeito disso sôbre um povo anteriormente arrogante e fanático.

IMPLANTAÇÃO DO GOVÊRNO LIVRE EM TODO O MUNDO — A VERDADEIRA TAREFA ALIADA, SEGUNDO O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 15 (R.) — Aparecendo em frente da Casa Branca, para agradecer as aclamações da multidão, o presidente Truman declarou, através de um microfône colocado no pórtico: "Este é um grande dia. É o dia pelo qual esperavamos desde Pearl Harbor. É o dia em que o fascismo finalmente morreu, como sempre soubemos que havia de acontecer. Este é um grande dia para a democracia. Mas ainda temos de desempenhar nossa verdadeira tarefa: a implantação do govêrno livre em todo o mundo."

O presidente advertiu ainda: "Enfrentamos a maior tarefa de nossa vida: a tarefa de assegurar a paz. Mas sei que a havemos de realizar."

IMEDIATA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES E DEPOSIÇÃO DOS ARMAS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Secretário de Estado James F. Hyrmes dirigiu hoje ao govêrno da Suiça as intruções formais para a rendição final do Japão, numa mensagem que foi entregue às 19 horas, ao Sr. Max Grassli, Encarregado de Negócios da Legação da Suiça nesta capital.

O texto da mensagem do Secretário de Estado ao diplomata suiço é o seguinte:

"Ao Sr. Max Grassli, Encarregado de Negócios da Legação da Suiça em Washington — Exmo. senhor, Em referência à sua comunicação de hoje, que transmite a resposta do govêrno japonês à comunicação que lhe mandei, por intermédio de V. Excia., a 11 de agosto, em nome dos govêrnos dos Estados Unidos, da China, do Reino Unido e da União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas, resposta essa que considero como de plena aceitação da Declaração de Potsdam e de minha declaração de 11 de agosto de 1945, tenho a honra de informar-lhe que o presidente dos Estados Unidos determinou que seja entregue a V. Excia. para ser transmitida ao govêrno japonês, a seguinte mensagem

"Deveis proceder da seguinte maneira:

1) — Determinar a imediata cessação das hostilidades por parte das forças japonesas, informando o Commandante Supremo das Potências Aliadas do dia e da hora dessa cessação;

2) — Mandar imediatamente emissários ao Comandante Supremo das Forças Aliadas, com informações sobre a disposição das forças japonesas e respectivos comandantes, e plenamente credenciados para todos os entendimentos que venham a ser exigidos pelo Comandante Supremo das Potências Aliadas, de modo a habilitá-lo, bem como às forças que o acompanham, a chegar ao local que ele determinará, para receber a rendição formal.

3) — Para o fim de receber essa rendição e para lhe dar pleno cumprimento, foi designado o general do Exército dos Estados Unidos, Douglas Mac Arthur como Comandante Supremo das Potências Aliadas, e a ele caberá notificar o govêrno japonês da ocasião, do local e dos demais detalhes da rendição formal.

Queira V. Excia. aceitar os reiterados protestos de minha alta consideração. (assinado) — James F. Byrne, Secretário de Estado".

Eleitos os diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal

No salão de honra da Associação Comercial, realizou-se, ontem, a primeira assembléia geral de constituição do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência do prefeito Henrique Dodsworth.

Procedida a eleição foram escolhidos os seguintes diretores: Srs. Eduardo Goes Trindade, da Carteira Hipotecária; Paulo Frederico Magalhães, da Carteira de Financiamento e Romero Estelita, da Carteira de Títulos, Depósitos e Consignações.

Ecos e Novidades

UMA LIÇÃO DA HISTÓRIA

Diz um velho prolóquio que quanto maior é a altura, maior é o tombo. Nunca a sabedoria popular pôde ser aplicada com tanta propriedade como no caso do Japão. Esse país medieval, que se viu, no período relativamente curto de meio século, elevado, por circunstâncias especiais e felizes, ao nível de grande potência, acreditou — ou acreditaram os seus militares — que lhe seria possível apenas isso: conquistar o mundo. Alguns escritores nacionalistas do século XVIII, na hora em que predominava o militarismo dos Shuguns (generalíssimos), escreveram que tendo sido aquela a terra escolhida para o nascimento da deusa Sol (sol em japonês, como em alemão, é feminino), era ela superior a todas as outras e tinha, por isso, o direito de dominá-las. Aquelas velhas aspirações foram recolhidas e ampliadas pelo general Araki, um homem que representou, durante anos, o Império do Sol Nascente na Liga das Nações. Escreveu ele uma verdadeira bíblia do imperialismo nipônico, uma espécie de "Mein Kampf" de quimono. As suas teorias foram bebidas com sofreguidão pelos jovens oficiais do Exército Imperial, todos embriagados pelos êxitos obtidos em uma série de guerras espetaculares, mas relativamente fáceis: a da China, a da Rússia e da Manchúria. Daí ter nascido o plano da "Nova Ordem", na Ásia, absolutamente igual à "Nova Ordem" que Hitler pretendeu estabelecer na Europa. Aliados, o Terceiro Reich e o Império Nipônico, atiraram-se sôbre o resto do mundo. O Japão foi à luta em fins de 1941, quando a estrela de Hitler havia chegado ao seu ponto mais alto. E como as nações ocidentais estivessem exatamente ocupadas em deter o novo Átila germânico, viu facilitados os seus desígnios. E realizou a mais rápida série de conquistas de que se tem notícia. Em meses, as armas nipônicas, que já tinham em suas mãos a parte melhor da China, avassalaram a Indo-China, a Birmânia, as Filipinas, as Índias Holandesas e a maior parte da Oceania. Nunca tamanho império marítimo foi criado com tanta rapidez. Porque, no caso, não se tratava de ocupação militar, que um ajuste posterior, mas de conquista definitiva, para sempre, tanto assim que até os nomes das cidades iam sendo mudados. Era a incorporação, pura e simples, ao Império Nipônico, das terras do Pacífico. Depois, viria o resto do mundo.

Derrotado Hitler no ocidente, porém, as nações agredidas puderam concentrar as suas fôrças e investir contra o inimigo no oriente. E a partir daquela hora, os dias do Império do Sol Nascente estavam contados. A bomba atômica foi apenas o golpe de graça no dragão. Teve efeitos psicológicos. E teria materiais, espantosamente vastos, se os amarelos não houvessem oferecido a rendição.

Com a rendição, esboroa-se, de maneira espetacular, muito mais rapidamente do que foi formado, aquele vasto império. Os nipônicos se rendem quando as suas fôrças ocupam as regiões mais povoadas e mais prósperas da China, toda a Mandchúria, toda a Indo-China, uma parte da Birmânia e as Índias Holandesas. Os seus soldados dominam desde as ilhas Kurilas até os portos de Java, de norte a sul, e desde Rabaul até Singapura, de leste a oeste. Através das malhas de tão vasto império marítimo, penetrou, porém, a esquadra americana, com os seus fuzileiros navais, e as suas tropas de terra, em uma investida gloriosa, que foi de Guadalcanal até Okinawa. E deu-lhe o golpe de morte com as suas fortalezas-voadoras, que arrazam as suas cidades, e com as suas belonaves que, em batalhas sucessivas, reduziram a frota nipônica a algumas dúzias de navios avariados, que se escondem, inutéis, nos portos metropolitanos.

A situação do Japão, no presente momento, lembra a da Alemanha, no fim da guerra passada, em 1918. Rendeu-se, sabiamente, aliás, quando os seus soldados ainda ocupavam território inimigo. O Japão compreendeu o desastre que seria a ocupação do próprio território. E levantou a bandeira branca em tempo. Perca-se o império, mas salve-se a nação.

A expansão nipônica no Pacífico foi rápida. Mas a debacle veiu como um relâmpago. A altura da queda é imensa. E constitue, para a posteridade, tremenda lição da história.

*

OS ZAROLHOS DA POLITICAGEM

Abriu colunas um matutino, hoje, com uma lista dos gêneros que encareceram e com a percentagem do encarecimento. Tudo isso sob o título "Govêrno Getulio Vargas", com o claro intuito de fazer crer que é o chefe da nação o culpado pela alta dos preços. As provas mais completas, provas meridianas, repetidamente expostas aos olhos da nação, através dos fatos de conhecimento geral, têm demonstrado que a carestia, em nosso país, resulta da influência de fatores inelutaveis na vigência da guerra. Conforme o testemunho autorizado e respeitável do coordenador da Mobilização Econômica, general Anapio Gomes, somente numa percentagem infima tem sido a situação agravada pela especulação — mal que existe, aliás, em tôda a parte do mundo e que entre nós, como alhures, vem sendo severamente combatido pela autoridade. Tornou-se impossivel, com efeito, o desenvolvimento da agricultura em consequência da falta de braços, que não podia ser remediada nem pela imigração nem pela mecanização. Os Estados Unidos, de onde recebiamos o maquinário agrícola, fizeram a conversão das respectivas fábricas para produzirem material bélico, mantendo inalteradas apenas as que deviam atender às suas próprias necessidades. Em tal conjuntura, piorada ainda pelas dificuldades de transporte, sem meios de renovação de veículos e motores, sem carvão e sem gasolina para movimentação das estradas de ferro e de rodagem, como evitar a consideravel ascensão do custo da vida? Como aumentar a produção sem obreiros, sem máquinas e sem ter como fazê-la circular em proporções correspondentes aos reclamos do consumo? Tinha de vir a escassez e, consequentemente, a elevação dos preços. O govêrno esteve sempre atento ao problema e estudou e assentou todas as medidas a serem tomadas logo que as circunstâncias o permitissem. Várias dessas providências já foram tomadas e outras estão em vésperas de execução, o que quer dizer que os respectivos planos já se acham prontos, aguardando apenas a hora em que se tornassem viaveis. Isso mostra que não houve descaso nem omissão de espécie alguma. Acusar o govêrno pela carestia, portanto, só pode ser obra de ignorância ou má fé inspirada no espírito de politicagem, que não se adverte nem mesmo de que é preciso respeitar a opinião pública.

*

O HOMEM QUE CARREGA A CRUZ

Já percorreu o país, de ponta a ponta, nas asas do riso e da galhofa, a imagem de um dos inflamados oradores do comicio de Barbacena. Num instante de cálido entusiasmo, o tribuno comparou o Sr. major brigadeiro Eduardo Gomes a Jesus Cristo — um Jesus Cristo, sob encomenda, com a missão expressa de "redimir os pecados da ditadura". Uma parte do auditório aplaudiu a tirada mistico-politica; outra, mais numerosa, permaneceu séria. Naturalmente, teria achado demasiado "forte" o cotejo, com uma dose de profanidade um tanto "kolossal". Nós, entretanto, num ponto damos razão ao orador, traido pelo subconsciente: o major-brigadeiro Eduardo Gomes lembra, em realidade, o martir do Gólgota, no pesado encargo de suportar sôbre os ombros a cruz da sua própria candidatura e da oposição...

Temporada lírica oficial

"Mignon" na próxima sexta-feira

Na "Mignon", de Ambroise Thomas, que há muitos anos não se representa no Municipal, reaparecerá sexta-feira, à noite, a famosa artista Jennie Tourel, interpretando o papel da protagonista, que, na última temporada do "Metropolitan", constituiu o maior sucesso da sua brilhante carreira artística. Compõem o elenco dos intérpretes o tenor Charles Kullman que, também, faz neste espetáculo sua "rentrée" no Municipal, as notaveis artistas brasileiras Maria Augusta Costa e Lena Monteiro de Barros, o baritono Duno, o tenor De Paolis e o baixo Americo Basso. "Mignon" foi longamente ensaiada pelo regisseur German G. Tore'. A orquestra obedecerá à batuta do maestro Carl Alwin.

"Rigoletto", que constituiu, ontem, à noite, um grande sucesso pela "rentrée" do célebre baritono Leonard Warren, ao lado de Jilde Reggiani e Bruno Landi, será repetido pela segunda e última vez na noite de sábado, com os mesmos artistas.

Para atender inúmeros e insistentes pedidos dos assinantes das vesperais — "Tannhauser", o mais grandioso espetáculo da presente temporada, vai ter sua última representação na vesperal de domingo próximo.

PAZ!

BENEDICTO MERGULHÃO

O presidente Truman deu a ordem de cessar fogo, encerrando, assim, o último capítulo do drama que amargurava o mundo. E' a paz que desce sôbre a terra, após quatro anos de sangue, do suor e de lágrimas, a famosa e trágica oferenda de Churchill ao seu povo na hora histórica em que era preciso unil-o no sacrifício para que a nação não sucumbisse. Agora, obrigando o Japão a curvar-se, a rojar-se no pó, chorando, de joelhos, o malogro de seu sonho imperialista, as armas da democracia extirpam a última raiz do fascismo do seio da terra. Hirohito, o Divino, assiste, "com majestade graciosa", conforme a emissora de Tóquio, ao desmoronamento dos castelos erguidos pela casta militarista que ambicionou a escravização total da Ásia, igualando-se, no destino, àquele alucinado que desgraçou a Europa para impor a todos os povos o tacão do Grande Reich. O dia de hoje, portanto, é de glória para a humanidade e nós, que tivemos na luta um quinhão de dôr, levando ao "front" legiões de moços educados nos principios da fraternidade humana, temos razões especiais para celebrar, com transportes de extraordinário júbilo e de justificado orgulho, a vitória que ajudamos a conquistar. Resta, agora, à humanidade combalida curar os males que lhe advieram da hecatombe, pensar suas feridas, disfarçar as cicatrizes que lhe recordarão, pelos séculos, a passagem dos vândalos, a avalanche desencadeada pelas novas bestas do Apocalipse. Os que ganharam a guerra precisam, agora, ganhar também a paz, evitar que novos infortúnios desta natureza possam, ainda, convulsionar o mundo civilizado. Com a derrota dos fanáticos, dos bárbaros nipões, daqueles que jamais poderão lavar de sua história a vergonhosa mancha de Peal Harbor, restabelece-se em tôda a parte a hegemonia dos postulados democráticos, quase varridos pelo delírio megalomaníaco de homens que se julgavam predestinados a subverter os ritmos da vida universal. Cuidemos, portanto, de reconstruir nossa vida, em todos os continentes, nos moldes pelos quais se bateram todos os homens livres. Nunca mais a barbárie deverá levantar a cabeça. As nações unidas, lembrando-se do que a guerra lhes custou em vidas humanas, em trabalho, em prejuizos materiais e em todos os onus decorrentes do longo colapso nas tarefas fecundas do labor pacífico, adotarão, por certo, uma política preventiva capaz de sufocar, no nascedouro, tôdas as veleidades de ressurreição da fôrça bruta. Convém recordar que o Japão sonhará com a revanche, tal como a Alemanha de 18. Ainda hoje, perdido no noticiário telegráfico que esmiuçava detalhes da rendição, um despacho informava que a emissora de Tóquio, confortando o povo, falava em "derrota temporária". E' uma advertência às democracias e será, sem dúvida, tomada na devida conta. Não nos deixemos, entretanto, impressionar por problemas destinados aos homens do futuro. Precisamos é viver e festejar a hora que passa, emoldurando com as nossas alegrias o grande acontecimento de hoje. Para nós, o dia é duplamente feliz, porque a efetivação da paz nos chega, precisamente, em dia que os sentimentos religiosos do povo elege para o culto de Nossa Senhora. E' uma coincidência marcante. E logo mais, quando a cidade contemplar, enternecida e confortada na sua fé, as luminárias do templo do outeiro da Glória, certamente renderá graças ao criador de tôdas as coisas pela salvação da humanidade sofredora e murmurará, confiante no futuro, a exaltação que traduz todo o seu alvoroço no dia de hoje e tôda a sua esperança no dia de amanhã: — "Glória a Deus nas alturas e paz na terra às criaturas de boa vontade".

PEARL HARBOR

NOVA YORK, 14 (De John Springer, da Associated Press) — Pearl Harbor foi despertada, na manhã de 7 de dezembro de 1941, pelo estouro das bombas e pelo fragor das demolições. Marinheiros e soldados, semi-despertos, voltaram os olhos para o alto para ver uma frota de aviões de bombardeio, de aviões de caça e de aviões-torpedeiros japoneses a desfechar golpes contra o verdadeiro coração da esquadra americana do Pacífico, ancorada no porto.

Este golpe traiçoeiro, desferido sem aviso, levou os Estados Unidos a participarem da segunda guerra mundial.

Às 7,50 dessa manhã, como em centenas de domingos anteriores, 7 grandes couraçados se balançavam nas águas, presos à âncora. Cruzadores, destroyers e navios menores se alinhavam nas águas. Nos aeródromos próximos — Hickam, Whesler e Bellows — os aviões descansavam placidamente, sob os hangars ou nas pistas abertas. Cinco minutos depois, surgiram os aviões nipônicos.

Mais de 150 aviões, trazidos a bordo de porta-aviões que ousadamente se tinham aproximado do Hawai, surgiram sobre a ilha de Oahu. Houve uma grande explosão, depois outras e outras, até que todo o porto ficou envolvido em chamas e fumaça. O couraçado "Arizona" explodiu e os seus destroços retorcidos e fumegantes foram recolhidos pelo mar. Outros navios viraram de borco. Chamas se elevavam dos aeródromos, onde os aviões e os hangars tinham sido avariados pelas bombas. Quando os homens saiam dos seus alojamentos, aviões de caça japoneses, fazendo funcionar as suas metralhadoras, os derrubavam.

Às 9,45 o ataque havia terminado. Todos os navios que se encontravam no porto tinham sido atingidos. Oito dos 17 couraçados de toda a frota americana estavam fora de combate — dois deles tão severamente feridos que nunca mais poderiam ser usados; os outros tão castigados que necessitariam de muitos meses para a sua reparação. Três cruzadores, um "tender" de hidroplanos e um navio-oficina foram danificados; dois destroyers e um lança-minas foram afundados. Outro destroyer, afundado, foi reparado mais tarde.

A Marinha americana havia afundado três submarinos. O desesperado fogo anti-aéreo abatera 28 aviões inimigos e os poucos aviões americanos que se levaram no ar puzeram abaixo 20 dos aparelhos atacantes. Mas, quando as perdas americanas foram computadas, o número de aviões americanos destruídos subia a 177. Um total de 2.313 homens do Exército e da Marinha tinham morrido nas águas escaldantes e incandescentes do porto, nos porões dos navios, nos aeródromos atacados. Havia 1.272 feridos.

Foi esta a pior derrota — e a maior humilhação que a Marinha norteamericana sofreu.

A questão da culpa desta derrota foi levantada, uma e muitas vezes, durante a guerra. Uma comité de investigação, nomeado pelo presidente Roosevelt, indicou como culpados o almirante Husband Kimmel, comandante em chefe da esquadra do Pacífico, e o major-general Walter Short, comandante da região militar do Hawaii. O relatório deste comité salientou que os Secretários da Guerra e da Marinha os tinham advertido da possibilidade de guerra e lhes haviam ordenado que tomassem precauções. As medidas tomadas por Kimmel e Short, diz o relatrio, eram inadequadas. Os dois homens foram afastados dos seus postos e ameaçados com a Côrte Marcial, mais tarde. Mas, em dezembro de 1944, o Exército e a Marinha anunciaram que não havia fundamentos para submetê-los à Côrte Marcial. Havia tambem muitos motivos para acreditar que muitos japoneses, com liberdade de movimento em torno das ilhas, haviam fornecido a Tóquio grande cópia de informações militares.

Enquanto os nipões atacavam em Pearl Harbor, outros aviões do Sol Nascente operavam sobre as Filipinas, a base de Hong-Kong e as ilhas de Guam e Wake.

Mas, enquanto os navios ainda fumegavam, a Marinha começou a reconstrução em Pearl Harbor. Um ano depois, já era possivel anunciar que virtualmente todos os danos causados pelo inimigo haviam sido superados para sempre.

Movimento do porto

Procedente de Buenos Aires, aportou hoje ao Rio o navio nacional "Bury", trazendo grande carregamento de trigo dos mercados platinos.

Vindo de Porto Alegre chegou hoje ao Rio, o navio nacional "Itaguary" que troux. 98 passageiros, bem como carga geral.

Procedente da Europa está sendo esperado hoje no Rio o cargueiro inglês "Lombardy", trazendo carga geral e alguns passageiros.

Tendo deixado Lisboa há alguns dias, deverá chegar ao Rio a 19 do corrente, o "Serpa Pinto", no qual viajam vádios diplomatas, intelectuais, artistas e cinematografistas, bem como uma comissão de "modelos" que trará as últimas novidades da moda parisiense.

Embandeirada a Avenida

A notícia da derrota do Japão causou, como era natural, o mais intenso júbilo a todos os brasileiros.

O último país do Eixo, com quem estávamos em guerra, baixou as armas e rendeu-se incondicionalmente. O governo do Brasil, em sinal de júbilo pela vitória final dos ideais democráticos, assinou decreto considerando o dia de hoje feriado nacional. A Prefeitura, associando-se a essa festa, verdadeiramente mundial, determinou o embandeiramento da avenida Rio Branco. Poderemos ver, assim, a nossa principal artéria, engalanada, neste grande dia de toda a Humanidade. Bandeiras das Nações Unidas, irmãs na luta, desfraldam-se ao sol carioca, saudando a era de Paz que se abre para o mundo.

FALA A "A NOITE" O CHANCELER LEÃO VELLOSO

"Uma nação não pode impunemente abandonar o trair seus aliados e amigos tradicionais"

Falando, hoje, a A NOITE sôbre a derrota do Japão, disse-nos o Sr. Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores:

A derrota do Japão encerra uma grande lição. Uma nação não pode impunemente abandonar e trair seus aliados e amigos tradicionais. Os dirigentes japoneses, seduzidos pelo desejo de dominar outros povos, iludiram-se sôbre o poderio das outras nações de presa que lhe haviam oferecido a partilha do mundo. O resultado foi, para o Império, a maior humilhação dos seus 1600 anos de história.

A FALA DO TRONO DE JORGE VI

Nacionalização do Banco da Inglaterra e da indústria do carvão — Govêrno autônomo para a India — É ainda necessário o mesmo espírito de sacrifício demonstrado nos últimos anos — Os problemas internos e do mundo examinados pelo rei da Inglaterra na inauguração do Parlamento

LONDRES, 15 (A. P.) — "Afim de promover um maior desenvolvimento nacional, serão adotadas as necessárias medidas para que o Banco da Inglaterra seja nacionalizado, sendo ainda proposta ao Parlamento a nacionalização das indústrias do carvão, como parte do plano elaborado para a coordenação das indústrias de força e combustivel" — afirmou Jorge VI na sua fala do trono pronunciada hoje.

HAVERÁ NECESSIDADE DO MESMO ESPIRITO DE SACRIFICIO

LONDRES, 15 (A. P.) — O rei Jorge VI declarou que "a escassez de muitos artigos necessários, sobretudo no tocante aos gêneros alimenticios, roupas e combustiveis, exigirá ainda o mesmo espirito de sacrificio, tolerância e compreensão demonstrado pelo pais durante os últimos seis anos".

AUTONOMIA DA INDIA

LONDRES, 15 (R.) — O rei Jorge declarou que "o governo britânico fará o máximo" para promover, em conjunção de vistas com os "leaders" da opinião indiana, a realização o mais cedo possivel do governo autônomo da India e, tambem, para levar avante o desenvolvimento do império colonial e o bem-estar de seus povos".

PARA QUE OS SACRIFICIOS DA GUERRA NÃO SEJAM VÃOS

LONDRES, 15 (R.) — O rei Jorge, no discurso do trono, com que inaugurou hoje o novo Parlamento, disse o seguinte, a propósito da capitulação japonesa:

"A rendição do Japão pôs fim a uma guerra de seis anos, que causou inenarraveis perdas e incrivel miséria ao mundo. Minhas forças armadas, de todas as partes da minha confederação e do meu império, lutaram com inexcedivel coragem e com valor. A elas, portanto, e a todos mais que contribuiram, com sua parte, para a grande vitória, e a todos os nossos aliados, devemos imperecedoura gratidão. É firme propósito de meu govern trabalhar, na mais estreita cooperação, com os governos dos meus dominios e em união com todos os povos amantes da paz, para a obtenção completa da liberdade, da calma e da justiça social, afim de que os sacrificios enormes desta guerra não tenham sido feitos em vão."

GRAÇAS AO TODO PODEROSO

LONDRES, 15 (U. P.) — O rei Jorge VI, falando do trono, às 11 horas e 5 minutos (hora britânica), solicitou ao povo agradecer humilde e solenemente ao Todo Poderoso a graça de conduzi-lo até a vitória final.

Mataram os judeus a machado, pauladas e tiros

VIENA, 15 (R.) — Quatro guardas do campo de concentração de Engerau, perto de Bratislava, declararam ser inocentes, pois "apenas cumprimos ordens", perante o Tribunal do Povo, acusados de ter assassinados 122 judeus húngaros.

A acusação revela que, encarregados de evacuar os prisioneiros judeus para a Alemanha, em face do avanço russo, no mês de março passado, os guardas deliberadamente mataram a machado, pauladas e tiros 122 homens, mulheres e crianças.

Espera-se que o julgamento dure três dias.

NA SEARA ALHEIA

J. S. Maciel Filho.

Emquanto a polícia proibia u'a "missa campal" do bispo de Maura e impedia que êsse prelado, atingido por grave pena eclesiástica, falasse de público, o padre Antonio Dutra, em Barbacena, declarava: "nas encíclicas não há uma só linha que manda os fiéis respeitarem as falsas autoridades ou os impostores" e acrescentava: "Todas as faculdades do govêrno Vargas, diante da moral católica estão peremptas. Logo nada lhe devemos, em respeito e em obediência".

* * *

Disse ainda o padre Antonio Dutra: "em face da moral católica o programa do general Eurico Dutra é insuficiente e dentro dos pontos de vista católicos o brigadeiro não foi apenas o primeiro candidato: é o único".

* * *

Está o padre Antonio Dutra autorizado a dizer isso? A Igreja Católica definiu-se em favor de um dos candidatos? As palavras do padre Antonio Dutra têm muita importância não por serem suas mas por conterem afirmações em nome da Igreja Católica. Êle não falou como seu Antonio ou Dr. Antonio Dutra. Êle falou como padre e em nome da moral católica. Para os católicos e em nome do catolicismo êle falou concitando os seus ouvintes à desobediência civil.

* * *

E ainda mais, referiu-se ao chefe da Nação e ao govêrno como "falsas autoridades e impostores". Disse que não deve respeito ao chefe da nação nem ao govêrno. Nem respeito nem obediência.

* * *

Suas palavras são claras. O padre Antonio Dutra concita os católicos em nome da religião, à desobediência, à falta de respeito e a uma atitude politica em favor de um candidato e contra outro.

* * *

São Francisco de Sales, na Introdução à vida devota disse: "Normalmente os que muito se perdoam a si mesmos, são mais rigorosos com os outros". E Santo Agostinho escreveu em De Civitate Dei: "O corpo corruptivel grava sôbre a alma humana, curva o seu pensamento e o prende às coisas da terra".

* * *

Na Apologética de Tertuliano encontramos uma página maravilhosa. "O Cristianismo preenche todas as condições das "licitas factiones", isto é, das associações regulares reconhecidas pelo Estado. Não se imiscui nos problemas politicos e não póde, portanto, causar desordens. Respeitam o chefe da nação e nutrem sentimentos de fraternidade não só para com os amigos, mas ainda para com os inimigos".

* * *

Parece endereçada ao padre Antonio Dutra uma das epistolas de S. Paulino de Nola: "abandona êsse caminho e procura evitar "profana vocum novitates", para que não te aconteça que por seguires as coisas do mundo não esqueças a bondade e os deveres de fraternidade, tolerância e dignidade das tuas funções".

* * *

Em "De Bono patientiae" escrito na primavera do ano 256, S. Cypriano doutrinou: "Nós, por tudo o que está em nosso alcance, não entramos em litigios. Mantemos com todos a concórdia divina e a paz do Senhor, lembrando-nos das palavras do Apóstolo: "se alguém tem prazer em debates, nós não temos êsse costume; e a Igreja de Deus também".

* * *

Eu sou um jornalista e devo escrever para o povo. Devo escrever sôbre politica, sôbre partidos, sôbre as lutas dos homens. O padre Antonio Dutra, é um sacerdote. Êle não respeita o chefe da nação. E sai da igreja para concitar o povo a êsse desrespeito. Eu não combato o padre. Êle vem para o meu campo. Eu vou para a igreja e rezo. Rezo agradecendo sempre a Deus pelas graças que dá ao nosso povo. Rezo por mim. E rezo também pelo padre Antonio Dutra. De joelhos e com humildade. Peço a Deus que nos perdoe a todos. A todos nós que tudo fazemos para não merecer a sua misericórdia e a sua bondade suprema.

A remodelação da Candelária

Para atender ao desejo de inúmeras pessoas que instantemente me procuram, interessando-se pela magnífica obra de arte que me proponho realizar no mais belo templo do Rio de Janeiro, tenho o prazer de comunicar ao público que, a partir de HOJE, estará exposto na vitrine da "ETAM", à Avenida Rio Branco n.° 108, Edifício Martinelli, o "croquis" original, cuja reprodução foi publicada domingo último pelo "Correio da Manhã", em ponto pequeno, sob o título

"A REMODELAÇÃO DA CANDELÁRIA"

15 - 8 - 945.

JOSÉ MARTINELLI

Nossa Senhora da Glória

No dia de Nossa Senhora da Glória festeja-se em todo o Brasil a vitória contra as fôrças totalitárias, que acabam de ser derrotadas totalmente, desaparecendo das terras e dos mares o fantasma do agressor nazista, fascista ou nipônico. Todos os anos a população carioca celebra a maior festa de Nossa Senhora, aquela festa que lembra justamente a sua gloriosa ascensão para junto de Deus. O culto de Maria Santíssima tem raizes fundas no povo do Brasil. Não há rincão em nosso país, seja no meio da floresta espessa, seja à margem do rio caudaloso, onde não esteja uma imagem de Maria e onde os lábios não invoquem o nome da Mãe de Deus em uma prece comovida.

Nossa Senhora é também a Rainha da Paz. No dia de hoje, há três invocações para Maria, três invocações litúrgicas, que cabem perfeitamente neste quinze de agosto, marcado pelo repicar dos sinos e pelo palpitar mais vivo dos corações. Nossa Senhora da Glória, a glória de ser humano, de poder crer em um Deus, de ser livre, de orar sem receio de perseguições. Nossa Senhora da Vitória, a Vitória das Nações Unidas, entre as quais o Brasil. E Nossa Senhora da Paz, a paz que volta a reinar sobre o mundo e que também deverá reinar nos corações dos homens.

Empossado o Sr. Luiz Carlos Prestes no cargo de secretário do Partido Comunista

Telegramas de congratulações pela derrota final do Japão

Na séde do Club de Engenharia, realizou-se uma reunião do Partido Comunista do Brasil, afim de ser empossado no cargo de Secretário Geral do Partido, o Sr. Luiz Carlos Prestes. Finda essa parte da solenidade, foi lida a "Resolução" do Partido, documento que estuda a situação do país, onde os comunistas reafirmam a necessidade de uma politica de união nacional, reconhecendo os esquerdistas que há, no Brasil, fôrças e condições para realizar, com sucesso, essa politica. Outras questões são abordadas no documento, inclusive de politica externa. Ao findar-se a reunião, ficou resolvido que o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil telegrafasse aos embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos, China e França e ao presidente Kalinin, da Rússia, exposando o júbilo causado pela derrota final do Japão. A gravura é um flagrante tomado quando falava o Sr. Luiz Carlos Prestes.

O I. P. M. foi arquivado

O auditor Ranulfo B. Cunha, da 1ª Auditoria do Exército, mandou arquivar o I. P. M. instaurado na 1ª C. R., referente a Manoel Francisco de Souza, de acôrdo com o parecer do representante do Ministério Público junto àquele Juizo, em virtude de não haver testemunhas, em número legal.

Melhorará a situação da Europa

WASHINGTON, 15 (INS) — A capitulação do Japão vai ter consequências favoraveis para a Europa.

Já agora poderão os habitantes dos países devastados pela guerra assegurar com maior possibilidade o inverno, sob ameaça da fome e do frio sem abrigo. Porque, com o imediato restabelecimento da paz no mundo inteiro os suprimentos guardados para as tropas poderão ser despachados rapidamente e os transportes poderão ficar à disposição dos aliados para o comércio em geral para a condução de víveres e combustíveis.

Mundana

ANIVERSARIOS

José Eduardo — Completa hoje o seu segundo aniversário natalicio o interessante menino José Eduardo, filho do Sr. José Frederico de La Rocque, estimado diretor da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, e de sua esposa, Sra. Beatriz Shalders de La Rocque. Por este motivo José Eduardo está recebendo muitos mimos e presentes e os seus pais expressivas demonstrações de amizade das pessoas de suas relações.

Padre Lucio Gambarra — Vê passar, hoje, a sua data natalicia, o padre Lucio Gambarra, sacerdote dos mais distintos do nosso clero regular, servido por altas virtudes cristãs. O padre Lucio Gambarra, além do sacerdócio, é advogado do nosso foro, onde se distingue pela sua inteligência e cultura.

Senhora Zulmira Soares Campos — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhora Zulmira Soares Campos, alta funcionária da Prefeitura do Distrito Federal e que, no momento, vem desempenhando importante função na Secretaria do Interior e Segurança, junto ao gabinete do respectivo secretário. A aniversariante, que possui largo circulo de relações de amizade, recebeu justas manifestações de apreço.

Gloria Gammaro — Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a senhorita Gloria Gammaro, filha do Sr. Dimont Gammaro, comerciante em nossa praça. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá, à noite, em sua residência, recepção às suas inúmeras amiguinhas.

Gloria Suely — Transcorre hoje o primeiro aniversário da interessante menina Gloria Suely, filhinha do Sr. Isaac Castro Alvarez e da senhora Bisoleta Lameiras Castro.

—— Faz anos, hoje, a menina Janete Quelho, filha do Sr. Antonio Jesus Quelho e da Sra. Antenisca Leoni Quelho.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Mario Rosa da Silva, técnico de ótica da Casa Ideal.

Por esse motivo, oferecerá, à noite, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, a galante menina Glorinha, filha do Sr. Julio Carrabetas e de sua esposa, senhora Dolores Carrabetas. Por esse motivo, os pais da aniversariante darão uma festa em sua residência, à rua Flack, 151, apartamento 301.

—— Aniversaria hoje o interessante menino Jorge Vitor, filho do Sr. José Marques da Silva, funcionário do Departamento de Portos e Navegação, e da Sra. Alda Ramos Marques da Silva. O aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje especiais homenagens o Dr. Octacilio Dantas, chefe do 7.º Distrito Médico Pedagógico, e figura de real destaque em nossos circulos cientificos.

—— Faz anos hoje o Sr. Alcides Pessoa da Silva, funcionário da Central do Brasil.

—— Transcorreu ontem a data natalicia da senhora Olga Duarte Silva, esposa do Sr. Clovis Silva, da Marinha brasileira. Por esse motivo a aniversariante recebeu expressivas provas de simpatia e consideração de todos quantos formam o circulo de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Leonidas Melo, interventor federal no Piaui; o Sr. Luiz Galotti, procurador da República; o professor Raul Pederneiras; o professor Agenor Porto; o industrial Narciso Porto Pateme; o Sr. Augusto Ceciliano, comerciante; a Sra. Maria Assunta Pelecchia Romano, esposa do coronel Afonso Romano; o Sr. Mario Ceciliano; o Sr. Delenirio Calmon de Almeida, do alto comércio desta praça; a senhora Clélia Gloria Siqueira, esposa do Sr. José Prudente de Siqueira, juiz de direito da 1ª Vara Civel; a senhora Isaura Lopes de Almeida, esposa do consul Afonso Lopes de Almeida.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Marina do Nascimento, filha da Sra. Leonor Barbosa do Nascimento, o Sr. Paulo de Aquino.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o casamento da gentil senhorita Luiza Maria Pontes, filha do Sr. Vitor Menezes Pontes e Sra. Marina Van Erven Pontes, com o tenente da Armada Eduardo Bandeira de Melo, filho do Sr. Pedro B. de Melo, já falecido, e Sra. Elza Morais Bandeira de Melo. O ato civil se verificou na residência dos pais da noiva, na praia de Botafogo, 48, sendo padrinhos, por parte da noiva a viuva Paulino Van Erven e Sr. Luiz Alvaro Liberal, e do noivo, a senhora Heloisa de Morais Vital e Sr. Fausto Lobo de Morais.

O ato religioso será realizado, hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, sendo paraninfos, da noiva, o Sr. Amadeu de Barros Saraiva e Sra. Vera Van-Erven de Barros Saraiva, e do noivo, Sr. João Carvalho e Sra. Marta de Morais Carvalho.

Enlace Lucilia Ferreira da Costa-Carlos Alvim Barroso — Constituirá hoje um acontecimento mundano de relevo o casamento da senhorita Lucilia Ferreira da Costa, filha do Sr. Antonio Celestino da Costa e da Sra. Anna Ferreira da Costa, com o Sr. Carlos Alvim Barroso, do alto comércio desta praça. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 18 horas, servindo de padrinhos da noiva, seus pais e do noivo, o Sr. Manuel Feliciano Duarte e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na na igreja.

Thais de Alencar Rodrigues — Primeiro tenente Olinto de Souza — Revestindo o caráter de um alto acontecimento social, realiza-se hoje o enlace matrimonial do distinto primeiro tenente Olinto de Souza, com a encantadora senhorita Thais de Alencar Rodrigues, filha do Sr. Americo de Almeida Rodrigues e de sua esposa senhora Deogratias Alencar Rodrigues.

No ato civil são testemunhas, do noivo, o Sr. Nelson de Souza e senhora, e o Sr. Aminthas Fonseca e senhora, e, da noiva, o Sr. Edson de Freitas Almeida e senhora, e o Sr. Luiz Ignacio de Souza e senhora.

O ato religioso efetuar-se-á às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, servindo como padrinhos, da noiva, o Sr. Francisco Alberto da Silva Reis e senhora e o Sr. Augusto Corsino e senhora e, do noivo, o Sr. Hansweber e senhora.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Helio Bracel, funcionário da Caixa Econômica Federal e filho do Dr. Heitor Bracet, diretor-geral de Estatistica do Ministério da Justiça e da senhora Chiquinha Bretas Bracet, com a senhorita Maria Fernandes dos Santos Mendes, filha da senhora Emilia Alice dos Santos Mendes. O ato civil terá lugar no Pretório, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Aloisio Pinto da Luz e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Joel Bretas e senhora.

O ato religioso será às 16 horas, na matriz de Copacabana, na praça Serzedello Corrêa, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Danilo Bracet e senhora Ermelinda de Carvalho Bretas e, por parte da noiva, o Sr. Washington Luiz Vieira e senhora.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Maria Inez da Silva Costa, filha do Sr. Alarico da Silva Costa e da Sra. Lucia Ferraz da Silva Costa, com o 2º tenente Leon Lara de Araujo, aviador militar da F.A.B. e filho do Sr. Narciso Lara de Araujo e da Sra. Sarah Roussoulières de Araujo.

O ato civil será às 10 horas, na residência dos pais da noiva, na rua Barata Ribeiro, 103, em Copacabana, servindo de testemunhas por parte do noivo, o Sr. Vilobaldo de Souza Campos e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Alarico da Silva Costa e senhora.

A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Araujo Godim, no Leme, servindo de paraninfos, por parte do noivo, o Sr. Gentil Fernandes de Castro e senhora, e por parte da noiva, o Sr. Aligio de Souza e senhora.

Os nubentes passarão a lua de mel na cidade de São Lourenço, p ra onde seguirão logo após o casamento.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Gilson o menino há pouco nascido, filho do Sr. Napoleão Ribeiro Bessa e da Sra. Déa Braga Bessa.

BATIZADOS

Será levado hoje à pia batismal, na matriz de São José, o menino Celso, filho do Sr. Alcides Pessoa da Silva e de sua esposa, Sra. Hilda Catalão Pessoa da Silva. Paraninfarão o ato o Sr. Alfredo Voltes e sua esposa, Sra. Margarida Domineck Voltes.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completam hoje o seu 21º aniversário de casamento o Sr. Milton Muller, alto funcionário do Departamento de Portos, Rios e Canais e diretor social do Grajaú T. C. e sua esposa, Sra. Alice Ferreira Muller.

O distinto casal, que goza do maior conceito na nossa sociedade, está recebendo muitas homenagens do seu vasto circulo de relações de amizade.

HOMENAGENS

Os taquigrafos do Poder Legislativo e amigos do Sr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, prestarão, amanhã, significativa homenagem ao ex-diretor da Taquigrafia da Câmara dos Deputados, por motivo do seu jubileu profissional, oferecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil.

A lista de adesões a essa homenagem encontra-se no primeiro andar do Palácio Monroe.

Em vista de realizar-se a 15 do corrente uma homenagem do Exército ao general Eurico Dutra, a comissão promotora da homenagem ao general Scarcella Portela, diretor da Intendência do Exército, a transferiu para o dia 22 deste mês.

FESTAS

Sábado próximo, sob o patrocinio de Coty do Brasil, realizar-se-á no Fluminense F. C. a "Festa do Perfume", comemorativa da data de fundação do mesmo grêmio. Traje: casaca ou smoking.

EXPOSIÇÕES

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugurará em seu *stand* de arte, junto ao salão de leitura do Palace Hotel, uma exposição de trabalhos da pintora Georgina de Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Gilda Moreira, consagrada artista que o nosso público tanto aprecia, vai inaugurar, amanhã, quinta-feira, às dezessete horas, no Palace Hotel, uma interessante exposição de pintura onde se encontram vários retratos de pessoas do mais alto destaque social. Pelo seu fino traço e reconhecidos méritos, essa mostra de arte da festejada pintora patricia vem despertando viva curiosidade em todos os circulos artisticos desta capital.

IGREJA EVANGÉLICA

A Escola Dominical da Igreja Evangélica Fluminense comemorará a 19 do corrente o seu 90º aniversário de fundação.

É a primeira Escola Dominical fundada no Brasil e na América do Sul, cometimento levado a efeito pelo missionário Robert Reid Kalley, médico escocês, chegado ao Brasil em maio de 1855.

Comemorando essa efeméride, a Igreja Fluminense fará realizar expressiva solenidade em seu templo, à rua Camerino, 102, às 10 horas de domingo, 19 do corrente.

DIA DAS MULHERES

Hoje, às 20 horas, na Igreja Positivista, será celebrado o "Dia das Mulheres", instituido por Augusto Conte. Falará o Sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Em regozijo pela terminação da guerra, a sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa estará fechada hoje e amanhã.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Club de Engenharia reunir-se-á, hoje, dia 15, às 17,30 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral.

A ARTE DO BAILADO

Realizar-se-á, amanhã, 16 de agosto, às 17,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, interessante programa artistico cultural, a cargo do conferencista Sr. Walfredo Machado. O tema da palestra, "A arte do Bailado", terá a gentil cooperação das bailarinas senhoritas Angela Martha Lopes de Almeida de Noronha e Maria Emilia Monteiro de Barros.

PRIMEIRA COMUNHÃO

A menina Teresa Maria, dileta filha do Sr. Apolonio Nobrega, faz hoje a sua primeira comunhão, no Externato de Nossa Senhora de Lourdes, em Botafogo. O grato acontecimento dará ensejo a que Tereza Maria receba os mais efusivos cumprimentos de quantos a conhecem.

FALECIMENTOS

Sr. José de Freitas Bastos — Logo que a Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro teve conhecimento do falecimento do Sr. José de Freitas Bastos, ex-vice-presidente da Casa, resolveu prestar-lhe as seguintes homenagens: hastear em funeral o pavilhão social; tomar luto, comparecer incorporada ao enterramento e a todas as cerimônias fúnebres, enviar duas ricas coroas, uma pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e outra pela Federação das Associações Comerciais do Brasil.

—— Faleceu ontem a senhora Maria Leopoldina de Mello Figueiredo, viuva do Sr. Elpidio de Figueiredo, antigo deputado federal e diretor do "Jornal do Brasil". Deixa duas filhas: senhora Gabriela Figueiredo de Oliveira, casada com o Sr. José Alves de Oliveira, e a senhora Dorita Figueiredo Gomes, viúva do Sr. Joaquim da Rocha Gomes. O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole.

MISSAS

No altar mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, será rezada missa por alma do capitão-tenente Fernando Mendes Coutinho Marques, que pereceu no desastre do cruzador "Bahia". O ato religioso é de iniciativa dos colegas de turma do pranteado oficial.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO E A HORA ATUAL

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de "O Estado de São Paulo", do dia 12, o seguinte artigo sob o titulo acima:

Respigamos ontem, ligeiramente, o discurso magnifico proferido pelo general Góis Monteiro ao assumir a pasta da Guerra. É que quisemos muito intencionalmente destacar antes o telegrama do general Eurico Gaspar Dutra à presidência do Partido Social Democrático, expedido no mesmo dia em que transmitiu ao seu ilustre sucessor o alto posto ocupado por quase nove anos de trabalho intenso e proficuo. Desejamos, pois, voltar à oração do atual titular do importante setor governamenal pelo fato de terem alguns orgãos da imprensa omitido aquelas partes especialmente dedicadas ao ex-ministro e ao chefe da Nação. Neles o Sr. Góis Monteiro rende, aos dois eminentes brasileiros, homenagem bem merecido pelo muito por eles feito em prol da grandeza e do prestigio crescente do Brasil.

*

O general Góis Monteiro, que temos o prazer e a honra de conhecer de perto, é um espirito invulgar. Embora tivesse ocupado os mais altos postos e falado repetidas vezes sobre politica geral e às classes armadas nem todos ainda o souberam compreender. Como profissional, honraria o Exército melhor organizado do mundo. Visceralmente militar, sua tendência é para o comando das grandes massas, bem aparelhadas e melhor disciplinadas. Como cidadão, é um paciente estudioso de todos os problemas nacionais sem excluir os politicos, desde que relacionados com a politica com P maiúsculo, arejada, clara e util. Esgrimista do espirito, o Sr. Góis Monteiro, não de raro, gosta de atrapalhar a reportagem abelhuda, despistando-a com frases e "boutades" que se pódem prestar a todas as interpretações, menos à exata. Conversando, entretanto, para o grande público ou na intimidade do seu gabinete, o general Góis Monteiro quando quer focalizar um assunto, ou é procurado para ser o mesmo debatido, ninguem lhe leva a palma na exposição e na lógica das suas conclusões.

*

Distinguido para suceder ao general Eurico Gaspar Dutra, no Ministério da Guerra, por onde já passara e deixara traços inapagaveis de sua permanência, ainda no velho edificio, a boataria se incumbiu de propalar uma infinidade de coisas absurdas, inclusive a restauração, já, da Carta de 1934, como se isso fosse da alcada de um ministro. E como os profissionais da invencionice não hesitam em insistir na divulgação de detalhes os mais extravagantes, dizia-se, em letra de forma, que o general Góis Monteiro faria declarações pouco tranquilizadoras para o seu antecessor, bem como para o chefe da Nação que lhe confiara tão alto cargo neste momento delicado. Veio, afinal, o discurso e os veiculadores de balelas, para não passarem a si próprios atestado pouco recomendavel, decidiram omitir os pontos que, no caso, eram os mais palpitantes, notadamente depois dos disparates propalados.

Com a elegância verbal que lhe é costumeira o novo e ilustre titular da pasta da Guerra, disse do seu não menos ilustre companheiro de armas, coisas merecedoras de destaque, pela importância que assumem na hora politica atual. É um hino e um julgamento, entoado e pronunciado espontaneamente sem restrições mentais nem reticências capazes de alimentar dúvidas. É necessário que o Brasil todo tenha bem presentes estes periodos do general Góis Monteiro: — "Espinhosa missão será sempre a de ministro da Guerra; muito mais para quem haja de substituir uma figura de perfil marcante quanto a de Eurico Dutra. Depois de mais de oito anos de gestão nesta pasta, deixa o general Dutra pela primeira vez o seu meio profissional para pleitear nas urnas democráticas a suprema magistratura da Nação. Não vai por iniciativa ou solicitação sua, senão para atender aos apelos de altos representantes das forças politicas nacionais, que o julgaram à altura de polarizar os sufrágios da maioria do nosso povo, e guiar-lhe os destinos no atual periodo da evolução nacional e mundial. Parece-me excusado repetir as realizações de sua laboriosa e patriótica atividade administrativa e politica. Sua silhueta já se insculpiu nos fastos militares do país pela pena de analistas mais abalizados. Seu vulto se destaca desde já na galeria iluminada dos grandes soldados da Pátria. Seu exemplo é uma lição para os que buscam o mais curto caminho para o êxito. O erguido conceito da respeitabilidade do seu nome não desfruta apenas de justa fama dentro de nossas fronteiras. Ultrapassou-as, consagrou-se no apreço e no julgamento de individualidades da importância de Mark Clark. Se para ventura nossa, não rareiam ao Brasil, individualidades da idoneidade profissional e moral do general Dutra, continua a ser para mim motivo de iniludivel apreensão vir a ser o seu sucessor e ter de arcar com a complexa e esmagadora tarefa de que, com tanta galhardia, se vinha até agora desincumbindo. Não foi ele o braço forte e o principal sustentáculo da ordem, a partir de novembro de 1937? Não revelou, no uso do incontestável poder que detinha, o mais inegavel espirito de abnegação pessoal, sobrenadando na onda de materialismos e interesses subalternos, que investem contra a pureza dos costumes administrativos e politicos? E quem senão ele labutou sem tréguas para preparar e organizar a gloriosa Força Expedicionária Brasileira que, nos campos de batalha da peninsula italiana, soube conquistar para nossas armas lugar tão desvanecedor para nosso orgulho patriótico? Não é de espantar que sobrevinda a crise politica atual, sua pessoa se destacasse frente à Nação como uma de nossas reservas civicas e o seu nome se aureolasse da confiança e prestigio do país. Estou certo de que este conceito só terá que firmar-se à medida que se vão estreitando as relações entre o general Dutra e o povo, no curso da campanha eleitoral, a que ele se vai doravante devotar". Tudo quanto pudesse dizer a mais seria toldar o brilho e a sonoridade destes periodos de que ressaltam, em partes iguais, amizade, justiça e sinceridade.

•

Relativamente ao presidente Vargas o Sr. Góis Monteiro, após referências reveladoras da admiração que lhe vota, assim se exprimiu encerrando seu notavel discurso: — "Quero ainda assinalar que, do presidente Getulio Vargas recebi mais esta demonstração de seu apreço aos meus fracos prestimos. Não há como resistir aos seus chamados, que ele sabe revestir sempre de elegância, de tato, de finura e de delicada marca de seu espirito peregrino. Não pude furtar-me ao seu convite por conhecer-lhe o patriotismo e o firme propósito que o anima, de conduzir a sua obra politica, a um termo lógico, consentâneo com a posição do Brasil no cenário internacional e capaz de garantir e salvaguardar as diretrizes por ele impressas à solução de problemas vitais do país na indústria pesada, na indústria em geral, nos transportes, na legislação social, na reforma administrativa e em numerosos outros setores, durante a experiência de seu periodo governamental a encerrar-se proximamente. Não poderia negar-lhe o meu concurso, muito menos quando a legião dos argumentadores do demonio e dos abissinios da hora vespertina tentam desenhar para o povo uma "mise-en-scène trompeloeil" de fantasia mais grotesca".

•

Com estas poucas frases desmoralizados ficaram os eternos promotores do confusionismo. O general Góis Monteiro, que na parte técnica do discurso manifestou, mais uma vez, a solidez de seus conhecimentos profissionais, não foi menos decisivo na parte politica. Desautorizou tudo quanto a solercia dos opositores lhe quis gratuitamente atribuir.

Funcionará a Rádio Cariri

O presidente da República assinou decreto concedendo à Rádio Cariri Ltda., da Paraiba, autorização para funcionar.

Vai voltar à Europa o Pedro II

Dentro de poucos dias, deverá voltar ao Velho Mundo o navio "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a fim de buscar mais um grande contingente de expedicionários brasileiros.

O mesmo não acontecerá, todavia, com o paquete "Pedro I", o qual não mais será empregado pelo Exército, naquele serviço, por ser desnecessário.

Condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, no marechal do ar Arthur Harris e no de oficial aos tenentes-coronéis Allen John Laird Graig e Charles Cranston Calder e major Robert Martin Brown Caims.

Para assumir o comando

RECIFE, 15 (A. N.) — Chegou a esta capital o general Henrique de Azevedo Futuro, que veio assumir o comando da 1ª Brigada de Infantaria, sediada nesta capital.

Cinema

Critica semanal norte-americana das novas estréias

Independentemente das nossas crônicas, há cêrca de três meses, estamos apresentando apreciações de famosos comentaristas americanos relativamente a todos os lançamentos observados nesta cidade, quer estreados na Cinelândia ou nos bairros e hoje trazemos nova e valiosa contribuição ao assunto, com algumas cotações de outra renomada publicação "Motion Picture Herald", completando, assim, um verdadeiro guia informativo dos "fans".

Dado o elevado número de celulóides hoje focalizados, não podemos apresentar os habituais confrontos entre os mensários e tão somente o conjunto das opiniões com as diversas classificações adaptadas ao usual sistema de valores: 4 — Excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — sofrível. Iniciamos pelo film que parece ser o melhor dos doze objetivados: "Trinta segundos sobre Tóquio" (Thirty Seconds over Tokyo, Metro), lançado nos Estados Unidos, em janeiro do corrente ano e magnificamente recebido, bastando citar a cotação excepcional que "Photoplay" lhe outorgou.

Além desta película, apenas uma outra obteve tão difícil honraria na presente temporada — "Laços humanos" — da 20 th. Century Fox.

Em ordem decrescente, encontramos uma unanimidade que não se reproduz facilmente no ângulo crítico: três celulóides objetivados como muito bons pelo respeitável trio de publicações — "Photoplay", "Screen Romances" e "Motion Picture Herald" — "As chaves do reino" (20 th. Century Fox, lançados nos Estados Unidos em fevereiro do corrente ano), "A felicidade vem depois" (Metro, estreado em outubro de 1944) e "Sua alteza quer casar" (Warners), produção de três anos atrás, pois teve suas primeiras exibições na Broadway em setembro de 1942.

A seguir, com a média de 2½ pontos, consequentemente, um pouco além de satisfatórios, deparamos com "Triunfo sôbre a dor" (Paramount), focalizado pela primeira vez na terra do cinema em agosto de 1944 e "O grande bruto" (United, cuja "première" foi em julho de 1944); ainda na lista dos celulóides aceitáveis, entretanto, com apenas dois pontos, relacionamos "O caloteiro" (Universal, lançado em novembro de 43), "A casa do mêdo" (Universal, estreado recentemente, maio do corrente ano) e "Processando doidos" (Universal, igualmente de origem recente, abril de 945).

Vejamos, agora, as produções que foram consideradas fraquinhas, com apenas um único ponto: em exibição no Pathé — "Orfãos da fama" (Republic, de julho de 943) e "Explosivo" (Republic, de março de 943), finalmente, dentro deste padrão "negro", os dois piores da relação e que foram exibidos na última semana no Pathé, em programa conjunto: "Mistério da família heroick" e "Horizontes brancos", ambos da Republic e que por falta de espaço deixaram de ser criticados na semana anterior.

A classe de ambos é "D", a última do sistema adotado por A NOITE, pois representam espetáculos inteiramente vasios. O primeiro, baseado em mais um "screen-play" fatigante de Curt Siodmak, está mal dirigido por George Shermann e com exceção de Henry Stephenson, detestavelmente interpretado por um elenco pobre: Dorothy Lovett, Joseph Allen, Lloyd Corrigan, etc. O segundo, baseado em história original de Houston Brarrick, pertence ao mesmo nível, igualmente com cineasta sem recursos, William Morgan e "cast" pobre de valores: Virginia Dale, William Lundigan, Harry Davenport, Harry Shannon, etc. Não podemos deixar de registrar a hilaridade do público, na sequência em que tremenda geleira desaba sobre o herói, matando todos os cães do "trenó" que o mesmo guiava, deixando todavia o mocinho ileso...

A mediocridade que se irradia dessa classe de films, não faz jús à crônicas especializadas: constituem aerólitos que não logram cintilar no "firmamento" cinematográfico e que apenas em caráter ilustrativo figuram nesta resenha semanal, pois sua ausência das crônicas detalhadas, permite o espaço necessário às verdadeiras fulgurações do céu "estrelado" da sétima arte...

JONALD

Tarzan e Brenda Joyce em "Tarzan e as Amazonas", que os Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star exibirão esta semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos" com Olsen Jonhson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Berry Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Valdosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Graças à minha boa estrêla", com Jean Leslie e Eddie Cantor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Belonave", documentário em tecnicolor e "A aventureira", com Trudy Marshall. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A cidadela vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Triunfo sôbre a dor", com Joel Mac Crea e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura; "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A mulher aranha" e "Duas pequenas sem cerimônia". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um sonho de domingo". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Amor juvenil", com Walter Brennan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fatos diversos

Os gatunos, durante a madrugada, entraram pela porta de um negócio de frutas, existente, no prédio 191, da rua Senhor dos Passos, onde fica o café Nova Primavera, e, pulando por cima de um tabique de madeira, fizeram uma limpa em regra na caixa registradora e em uma gaveta do balcão, recolhendo quantia aproximada de 1.000 cruzeiros.

Ao chegar o Sr. Henrique Nunes Rodrigues deu pelo roubo e apresentou queixa ao comissário Viçoso, do 10.º distrito.

Foi constatado pela polícia não ter havido arrombamento. Talvez que a porta do depósito de frutas tenha ficado aberta.

Venario Ribeiro da Silva, empregado no Abatedor Modelo Brasil, S. A., no mercado, queixou-se ao comissário Viçoso, do 10.º distrito, na praça Tiradentes, fora furtado em uma caixa contendo 50 dúzias de ovos, que havia deixado dentro do triciclo n.º 374, na porta de uma leiteria, onde fora entregar uma encomenda.

PILOT LOG BOOK

Perdeu-se uma caderneta de vôo, preta e folhas amarelas, com os dizeres acima na capa, pertencente a Oscar P. de Carvalho (endereço nos Estados Unidos — 733 Mt. Vernon Ave.). Gratifica-se bem. Comunicar-se com 25-8555.

MONTEPIO MILITAR

Pela 1.ª Auditoria do Exército foi remetido à Diretoria de Despesa Pública o processo de pensão militar referente a Antonieta e Cristina Rodrigues Gomes, irmãs solteiras do soldado Damazio Rodrigues Gomes e ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica o processo referente à Sra. Ivone de Sá Aragão, viuva do sub-oficial Hilton da Silva Aragão.

Os homens da guerra

Truman

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 523 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

OS DESAPARECIDOS

Irene Ferreira do Nascimento

Irene Ferreira do Nascimento de 15 anos de idade, parda, desapareceu no dia 2 do corrente de sua residência. O Sr. João Batista Ferreira, pai da desaparecida, veio à nossa redação fazer um apêlo ao "carioca - reporter", afim de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Congregação Espírita Oswaldo Cruz

Em sua sede própria, na avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, realizou-se no dia 11 do corrente, na Congregação acima, a eleição da nova diretoria para o biênio 1945-1947, sendo obtido o seguinte resultado:

Para presidente — João Xavier Cabral; vice-presidente e diretor geral dos trabalhos — Abilio Lopes de Oliveira; 1º secretário — Jayme Fogaça; 2º secretário — Benedito Ribeiro da Silva; 1º tesoureiro — Manoel Fogaça; 2º tesoureiro — Antenor Luiz Fernandes; 1º procurador, Antonio Alves Teixeira; 2º procurador — Martinho Jorge Fernandes; bibliotecário-arquivista — Nicomedes de Souza Mello, reeleitos. Conselho fiscal: Antonio Carneiro — Anciolino Pedro Barbosa e Raymundo Ferreira Leal, reeleitos. Comissão de sindicância: Elyseu dos Santos — Horacio Raymundo Barreto e Spiridon Jorge Iordache, reeleitos. Conselho de caridade: Archanja do Espirito Santo Pinheiro — Elvira Massa Tavares — Ruth Aurelia da Silveira e Maria Adelaide de Araujo Pimentel, reeleitas: Djanira Thompson — Luiza Monteiro — Carmelita Mota Lima e Lumerita de Souza Mello.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça os reus Tiburcio Miguel de Santana e Paulo de Oliveira Nunes; qualificados, Paulo Soares Ribeiro e outro e julgado, Paulo Ribeiro.

Na 3ª Auditoria do Exército — Serão submetidos a sumário de culpa os réus Newton Silva Lima, José Maria Martins e Isaias Silva Moraes.

Sorteio da "Sul América"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 90º sorteio das apólices de valor de Cr$ 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir esse ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133 — 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 agosto 1945.
A DIRETORIA

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Sebastião Antonio dos Santos, pobre cego, de cujo estado de miserabilidade falamos, em edição de há dias, recebemos do Sr. Pilade Giacomini, a importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros).

Assumiu o comando da 4.ª Cia. de Salvador

Assumiu o comando da 4.ª Companhia Regional em Salvador o capitão tenente, fuzileiro naval, Alberto Gurgel Sales.

Adiada a inauguração do Poligono da Marambaia

A inauguração do Poligono de Tiro da Marambaia, o futuro grande campo de provas das nossas fôrças armadas, que se deveria verificar solenemente a 16 deste mês, quinta-feira, foi transferida para o próximo sábado.

A cerimônia, que terá início às 9,30 horas, deverá ser presidida pelo chefe do Govêrno.

O coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da respectiva Comissão Construtora e Instaladora, vem desenvolvendo grande atividade para que aquela festividade se revista do maior brilhantismo.

A pensão ficou em polvorosa

Ligeiramente ferida uma das mulheres presentes

Na pensão situada à travessa Carlos Gomes, 165, em Niterói, de Fanny Lagoff e Maria Hela Martins, verificou-se, à noite, um conflito provocado por fuzileiros navais. Várias cadeiras, mesas e outros objetos foram partidos.

Os fuzileiros puseram depois em maior polvorosa a pensão detonando suas armas, fugindo em seguida à aproximação da polícia civil. Ficou apurado que, dentre os militares, se encontravam um de sobrenome Rocha e outro conhecido por "Cavaignac".

No conflito ficou ligeiramente ferida, sendo socorrida na Assistência, Alaide Rodrigues, residente na rua Laura de Araujo, 165, nesta cidade.

O Sr. Albino Martins Imparato, delegado de Furtos e Roubos, interditou a pensão.

Teatro

Um auto-didata vitorioso!

Morreu Jaime Silva. Dizer dos seus triunfos é desnecessário, pois são êles sobejamente conhecidos. Amigos de longa data, podemos contar em breves linhas, como surgiu Jaime Silva em teatro. Ele foi "picareta" na Companhia Dias Braga, no Recreio. "Picareta", em teatro, à época, era o indivíduo que permanecia nos jardins e caixas de teatro, sempre solicito, sentindo-se ufano quando podia prestar um favor a um ator ou uma atriz. Helena Cavalier, atriz central, uma das primeiras da sua geração era muito amiga de Jaime, que viera do comércio, onde não se adaptara, devido, talvez, às tendências artísticas que lo gritavam em seu foro íntimo.

De "picareta" Jaime Silva passou a ser ajudante de "contra-regra" e, mais tarde, já na grande Companhia Francisco de Souza, de mágicas e operetas, que ocupava o Carlos Gomes, surgiu como "ponto". Isto em 1906.

Essa emprêsa, que custou a Chiquinho de Souza cerca de quatrocentos contos de réis, foi um fracasso. A companhia foi dissolvida. Milagrosamente apareceram João Foca e Bastos Tigre, com a revista "O Maxixe". Foi reorganizada a companhia sem grande parte dos antigos elementos, sendo, porém, contratados outros que não fizeram parte da primeira etapa, isto é, do tempo em que havia carne. Ao serem iniciados os ensaios de "O Maxixe" foi afixada uma tabela, onde o "exfuziro" empresário Chico de Souza dizia que, se a revista desse, continuaria sua responsabilidade como empresário, em caso contrário seria associação artística. E, assim foi. Bastos Tigre e Foca fizeram, com "O Maxixe", um verdadeiro milagre: o dinheiro entrava a jorros pelo "guichet" da bilheteria do Carlos Gomes. E brilharam, naquela época, Maria Renini, Maria Lina, Esther Bergerat, Risoleta, (a célebre Risoleta do Afonso Coelho, do cavalo branco), Paquita e Dinah Freitas, Machado (careca), João Rocha, Pedro Augusto, João de Deus, Dias de Barros, pai de Olavo de Barros, Candinho, vulgo "Sapopemba", Manoel Pinto, Guarani, Benildo de Freitas, Franklin Rocha, Balbina Maia, Maria Tavares e outros.

À última hora, faltava um cenário para a revista: o gabinete da "Dona Capital". Jaime Silva, apenas curioso, prontificou-se a pintá-lo. A platéia do Carlos Gomes foi transformada em salão de pintura, e meteram mãos à obra. Jaime não comia, nem dormia, pois a revista iria quatro dias depois. Terminada a "obra prima" foi entregue ao mestre-carpinteiro para montá-la. Que desapontamento!... Jaime fizera um gabinete para liliputianos. Foi chamado, às pressas, o velho Crispim do Amaral, que pintou, a crédito, no verso do cenário de Jaime, o gabinete de "Dona Capital", montado ainda com a tinta a escorrer, quase à hora de principiar o espetáculo. Jaime foi um auto-didata vitorioso! — L... R.

"Babalú", na próxima semana, no Serrador

Provavelmente na sexta-feira 24, subirá à cena, em "première", no Serrador a nova e estranha comédia "Babalú", de Luiz Iglesias que plasmou um personagem destinado a Eva, que é um complexo de temperamentos enfeixados em um ser humano. Todas as gamas que a imaginação do autor conseguiu abordar dentro da lógica, é claro, lá estão para serem exteriorizadas pela jovem atriz.

Até quinta-feira 23, permanecerá no Serrador a comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias.

Amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Sem rumo", no Ginástico

Continua em cena no Ginástico, "Sem rumo", a encantadora peça de Ernani Fornari, que Dulcina, Odilon e seus companheiros estão apresentando com um agrado sugestivo e na qual, alem dos dois queridos comediantes, Conchita e Pera exibem dois grandes trabalhos. Classificada pela crítica como uma das melhores peças do ano, "Sem rumo" é um hino de louvor à influência da mulher na vida do homem e conta a história de um vitorioso que fracassa no momento em que lhe falta o apoio da criatura amada.

"Papá Lebonard", a grande peça do momento!

Continua agradando ao público carioca o grande trabalho que Jayme Costa está representando no Glória: "Papá Lebonard", de Jean Aicard, que Gastão Pereira da Silva traduziu com grande felicidade, é o cartaz preferido da platéia da Cinelândia, pelo muito de arte que oferece.

O papel de Jayme Costa — o velho Lebonard, figura ultra simpática, assim como os de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Graça Moema, Cora Costa e todos os demais, mereceram os mais destacados elogios da crítica, que unanimemente os aplaudiu.

Hoje e todas as noites duas sessões com "Papá Lebonard". Amanhã a primeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos, às 16 horas.

"Sua Excelência", no Rival

Entrando ontem vitoriosamente na sua terceira semana de representações no Teatro Rival, a engraçadissima e oportuna sátira política de Freire Junior "Sua Excelência" terá hoje às 20 e às 22 horas mais duas representações com Alda Garrido e sua companhia de comédias.

Em "Sua Excelência" Alda Garrido, Augusto Anibal, João Martins, Benito Rodrigues, Antonia Marzulo, Americo Garrido, Rosa Sandrini, João Boavista, Cléa Suzana e Belcy Drumond apresentando caricaturas de conhecidos politicos do momento, trazem a platéia em constantes gargalhadas, motivo por que veem sendo disputados os espetáculos do Teatro Rival pelo numeroso público do gênero para rir. Amanhã, às 16 horas, haverá mais uma concorrida vesperal das moças, a preços reduzidos.

Mary Lincoln e o próximo centenário de "Batuque no beco", no João Caetano

Está às vésperas do primeiro centenário de suas representações no Teatro João Caetano, a "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", que hoje terá mais dois espetáculos às 19,45 e às 21,45 horas. No próximo dia 23 terá lugar no João Caetano a festa artística de Ercilia Costa, em duas sessões, com atraentes programas e sem aumento dos preços das localidades, por desejar a artista-cantora portuguesa realmente homenagear os seus admiradores.

Teatro do Trabalhador

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio apresenta hoje, no Cinema Oriente, em Olaria, a comédia em 3 atos, de Armando Gonzaga — "A barbada", que será representada, sob a direção cênica, do professor Ernesto Francisconi. E' a seguinte a ordem de entrada em cena: — J. Rodrigues — S. Serra — Gilda C. Branco — Nicea Cordeiro — Geraldo de Carvalho — Aley Fonseca — Terezinha Vidal — Nieta Junqueira e Aquilino Barreiros. Ponto, Olegario Ribeiro.

Entrada, com a apresentação da carteira sindical, carteira profissional ou com o programa convite.

O arrendamento do Teatro João Caetano e a S. B. A. T.

Comunicam-nos:

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama: "Dr. Henrique Dodsworth, digníssimo prefeito do Distrito Federal. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tomando conhecimento ato V. Ex, mandando anular concorrência para o arrendamento do Teatro João Caetano devido forma incompleta como edital encarou atividade artistica nele exercida devendo ter preponderância sobre quaisquer outras condições para revestir-se acentuado cunho popular, cumpre grato dever apresentar V. Ex. os agradecimentos dos autores teatrais louvando atitude democrática chefe governo do Distrito Federal. Saudações cordiais. — José Wanderley, secretário SBAT.".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-política, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

Associação Beneficente Conde de Matozinhos e São Cosme do Vale

A entrega da maior condecoração da sociedade a um associado

Sr. Armando Pinto Sampaio

A Associação Beneficente Conde de Matozinhos e S. Cosme do Vale, grêmio de proteção social de tão largos serviços não só ao seu quadro social como à população da cidade festeja hoje uma das datas mais festivas da Igreja católica com sessão solene durante a qual será distinguido seu benemérito associado, Sr. Armando Pinto Sampaio, com a medalha de ouro "Legião Dignataria".

Esse prêmio que corresponde ao mais alto título de benemerência da prestigiosa sociedade, pela primeira vez concedida a um brasileiro, reflete a dedicação do Sr. Armando Pinto Sampaio, alto funcionário da Administração Municipal, secretário geral do Diretório do Sacramento Pro-Gaspar Dutra, tanto pela associação que hoje lhe confere a magnifica medalha como por outros centros de proteção social-particular, onde sua ação pessoal se tem feito sentir com eficiência e proveitosamente.

MORTO POR UM TREM

Foi colhido e morto por um trem, na manhã de hoje, na cancela de Bonsucesso, o alfaiate Samuel Ferreira Mendonça, que contava 52 anos de idade, era casado e residia na rua Luiz Ferreira, 21.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Quatro diretores do Ministério da Agricultura da Argentina percorrerão os nossos centros agro-pecuários

Chegou, ontem, ao Rio, um grupo de destacados técnicos do Ministério da Agricultura da República Argentina, composto dos senhores Carlos Piazza, sub-diretor de Patologia Animal; Lucas Tortorelli, diretor de Bosques; Antonio Arena, diretor do Instituto de Solos e Agrotécnica e Armando L. De Fina, sub-diretor do mesmo Instituto e professor de Climatologia da Faculdade de Agronomia de La Plata. Os referidos técnicos platinos, que integraram a delegação de seu país à III Conferência Inter-americana de Agricultura, recentemente encerrada em Caracas, permanecerão alguns dias no Brasil, interessados em visitar os principais centros agro-pecuários sediados no Rio de Janeiro e em São Paulo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

A Delegacia do I. A. P. E. T. C., no Distrito Federal, comunica aos senhores Empregadores que, por fôrça do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 7.835, de 6 do corrente, passará a arrecadar, em Setembro próximo vindouro, as quotas de previdência dos seus segurados, bem como a parte correspondente dos empregadores, na base de cinco por cento (5%), respectivamente, majoração essa que incide sôbre os salários percebidos a partir de Agôsto corrente.

Para os pobres socorridos pela A NOITE

Para os pobres socorridos por êste jornal enviou-nos J. T. a importância de 20 cruzeiros, como "homenagem ao caridoso espirito de Josefa".

Para a Prefeitura os serviços de águas e esgotos

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando as cláusulas do contrato a ser celebrado para a transferência à Prefeitura do Distrito Federal dos serviços locais de águas e esgôtos.

Comunicados Funebres

Clovis de Medeiros Coelho

(FUNCIONARIO DO MONITOR MERCANTIL S. A.)
(7.º DIA)

Lina Barroso Medeiros Coelho, Leonor Frota Coelho, e Milton Medeiros da Frota e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, irmão e cunhado, CLOVIS DE MEDEIROS COELHO, às 10 horas e 30 minutos, amanhã, quinta-feira, 16, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, (rua do Rosário, próximo à Avenida). Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

D. Maria do Carmo Vidigal de São Payo

Os Técnicos de Ensino, Auxiliares Administrativos, Diretores, Corpo Docente e Discente e demais funcionários do 10.º D. E. P. convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar, amanhã, 16, no altar de São Manoel, Igreja da Candelária, às 11 horas, por alma de sua inesquecivel e estimada chefe MARIA DO CARMO VIDIGAL DE SÃO PAYO.

FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES

(CAPITÃO-TENENTE)

Os colegas de turma do Capitão-Tenente FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada em sua intenção, amanhã, dia 16, quinta-feira, às 10 e 30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Viuva João Severiano Ribeiro

(MOCINHA)

Jayme Severiano Ribeiro, senhora e filhos, Jorge Severiano Ribeiro e senhora, Elvira Ribeiro, Consuelo Severiano Ribeiro, Hugo Severiano Ribeiro e senhora, Dr. José Ponce Maranhão, senhora e filha, viúva Dr. José Pacifico de Caracas, Doudou, Antonio, Abdon e viúva Benjamin Franklin do Nascimento, Dr. José de Caracas, Dr. Raul de Caracas e respectivas familias, filhos, netos, irmãos, e sobrinhos de ANNA ALEXANDRINA DO NASCIMENTO RIBEIRO, participam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para seu enterramento, hoje, dia 15, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela situada à rua Real Grandeza.

Joaquina Saboya de Albuquerque e Silva

(30º DIA)

Sua familia, renovando o seu profundo reconhecimento aos que a confortaram por ocasião do falecimento de sua mui querida QUININHA, convida a seus amigos e parentes para assistir à missa de 30º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 16 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

NILTON CAVALCANTI

(7º DIA)

Moema Soares Cavalcanti, Eurico da Silva Marques, senhora e filhos, Lucy Machado e familia, agradecem profundamente sensibilizados todas as manifestações de pesar recebidas dos seus parentes e amigos por ocasião do falecimento de seu idolatrado filho, sobrinho, primo e noivo e os convidam para assistir à missa de 7º dia, que farão rezar amanhã, dia 16, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário. Por este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Major Jurandy Carneiro Toscano de Britto

(FALECIDO EM S. PAULO)

Sua madrasta, irmãos e cunhados convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sua bonissima alma, dia 16, às 9 horas e meia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

O fim da guerra e a gasolina

Com a terminação da guerra no Pacífico, o que significará progressiva regularização do intercâmbio comercial do mundo, todas as atenções se voltam para a normalização dos fornecimentos de combustíveis.

A propósito, forneceu-nos a Agência Nacional o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O Sr. Jardelino Ribeiro, chefe do Setor Combustível da Comissão de Abastecimento Estadual, declarou à imprensa que, apesar de nada haver recebido de oficial, acreditava que até o fim do corrente mês a venda de gasolina estaria livre em todo o Estado, devendo, dessa forma, ser suspenso o atual racionamento."

Procurando informes no Conselho Nacional do Petróleo, foi-nos declarado que não há ainda nenhum indício que autorize tal previsão. Continua, assim, o mesmo sistema adotado até agora para distribuição de cotas, através do Conselho, de acordo com os estudos ali feitos e levando em conta as necessidades de cada região do país.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 104

Exportação de mentol cristalizado

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que o Excelentíssimo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica resolveu cancelar a fixação, em US$ 19.50 por quilo FOB — pôrto nacional, do preço mínimo de venda do mentol cristalizado destinado ao exterior, e liberar, com relação a preço, a exportação do produto, a qual, entretanto, continuará a depender de licença prévia desta Carteira, de acôrdo com as disposições legais vigentes.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1945.

Pela Carteira de Exportação e Importação: — (a.) — CORIOLANO DE GÓES — Diretor. (a.) — HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

A Sociedade não tinha razão

Fôra legal o despacho do presidente do D. N. T.

A Sociedade Cooperativa de Indústrias de Pecuária do Pará requereu mandado de segurança contra ato emanado do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que havia indeferido seguimento de um agravo por ela interpôsto de despacho denegatório de interposição de recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal. Entendia a impetrante que o despacho ferira dispositivo de lei federal. Em Tribunal Pleno o Supremo conheceu e deu provimento para que subisse o agravo da impetrante, afim de ser julgado o mérito. Na sessão de ontem, porém, negou provimento ao recurso da Sociedade.

Curso de sericicultura para professoras em Barbacena

O Ministério da Agricultura vai realizar em Barbacena, Minas, o primeiro curso Avulso de Sericicultura para professoras. Esse Curso Prático será iniciado no dia 1.º de setembro próximo e terá a duração de 45 dias consecutivos. As inscrições estão abertas até o dia 20 do corrente, na Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, ou nos Cursos de Aperfeiçoamento de Especialização da Universidade Rural (Av. Pasteur, 404 — Praia Vermelha). A ainda Inspetoria oferece internato gratuito.

CONVITE

Falará hoje, 15 de agosto, às 21 horas, no Instituto Nacional de Música — rua do Passeio, 98, o Rabino Joseph H. Lookstein, de Nova York.

Esta personalidade, de projeção mundial, Diretor da Congregation Kehilath Jeshurum, Reitor da Yeshiva College, Presidente Honorário do Rabbinical Council of America, Diretor do Mizrachi Palestine Fund, lider do Sionismo Ortodoxo e Delegado dos Judeus Americanos na Conferência de São Francisco, quer entrar em contacto com os correligionários brasileiros.

Ninguém deve faltar à conferência.

O COMITE.

Perdeu a sua ferramenta de trabalho

O sapateiro Manoel Pereira, residente na rua Lino Fonseca número 124.A, em Osvaldo Cruz, ontem, ao desembarcar em Deodoro, às 8 horas, esqueceu no trem um embrulho contendo a sua ferramenta de trabalho.

O operário em questão apela para quem encontrou a sua ferramenta, a obra de caridade de devolvê-la, para a avenida Tomé de Souza, 183, telefone 43-5160, onde trabalha.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR

COMUNICA-NOS O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL:

"A falta de açúcar que se vem verificando nos armazens desta Capital explica-se pela paralisação das refinarias durante alguns dias por motivo de greve e pelo surto de gripe que desfalcou o pessoal, como é do conhecimento público.

Ocorre que o açúcar não empacotado durante êsses dias alcançou um montante de 10.000 sacos, diferença que sobrecarregou a capacidade das máquinas de embalagem.

Entretanto, tôdas as providências estão tomadas para dentro de poucos dias serem regularizadas as entregas, sendo de notar, para a tranquilidade do público, que os estoques de açúcar do Distrito Federal não permitem nenhuma dúvida quanto à garantia do suprimento e que os preços da mercadoria não serão de nenhum modo alterados".

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4050.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

ATACADA A ESQUADRA AMERICANA 4 HORAS DEPOIS DA RENDIÇÃO!

Os navios de Halsey, porém, prevenidos contra traições, derrubaram cinco dos aviões inimigos — Havia recebido ordem de cessar fogo

(Titulos principais na 1ª página)

GUAM, 15 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado que aviões japoneses estão se aproximando de unidades da terceira frota dos Estados Unidos, que operam nas vizinhanças da ilha Honshu. Segundo Nimitz todos os aparelhos que se aproximarem dos belonaves estadunidenses serão hostilizados.

QUATRO HORAS APÓS A CAPITULAÇÃO

GUAM, 15 (A. P.) — Cinco aviões japoneses foram derrubados nas proximidades da 3ª esquadra quatro horas após ter sido anunciada a proclamação de Hirohito aceitando a rendição incondicional.

Todavia, o comunicado de Nimitz, que revelou esse fato, não explica se os citados aviões tentaram atacar as belonaves americanas, nem se foram abatidos pelo fogo anti-aéreo de bordo ou por pilotos ianques.

NÃO DEVEM ENTRAR EM ÁGUAS METROPOLITANAS POR ENQUANTO

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio anunciou às 3 horas de hoje (hora de guerra do leste) que a ordem de "cessar fogo" japonesa será expedida a todo o momento.

A emissora japonesa indicou que "até então as belonaves e outras embarcações inimigas devem evitar entrar em águas metropolitanas japonesas para evitar um incidente".

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — O almirante Nimitz solicitou ao supremo comandante aliado no Extremo Oriente, general Mac Arthur, instruir os japoneses sôbre que as medidas defensivas pelas fôrças navais americanas implicam na destruição de qualquer avião japonês que se aproxime de belonaves aliadas.

ALERTA CONTRA FUTURAS TRAIÇÕES

GUAM, 15 (INS) — Um correspondente de rádio americano, que se achava com a terceira frota, ao ver os preparativos bélicos, mesmo depois de se saber da rendição japonesa, perguntou: "Que significa isto?" Ao que lhe disseram: "Isto serve para ressaltar a advertência feita pelo almirante Halsey, vários dias passados, de que a guerra pode chegar ao fim, mas a terceira frota deve estar constantemente alerta contra futuras traições."

ORDEM DE CESSAR FOGO À ESQUADRA AMERICANA

GUAM, 15 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado da esquadra americana do Pacífico número 467:

"Ordena-se à esquadra norte-americana do Pacífico e a todas as outras fôrças sob o comando do comandante em chefe da esquadra norte-americana do Pacífico a cessar as operações de ofensiva contra o Japão."

"A VITÓRIA NÃO É O FIM, MAS O PRINCÍPIO"

COM A 3.ª ESQUADRA AMERICANA AO LARGO DO JAPÃO, 16 (A. P.) — Na sua mensagem às fôrças sob seu comando, o almirante Halsey, comandante da 3.ª esquadra, declarou que "os oficiais e marujos da 3.ª esquadra auxiliaram poderosamente a escrever o último capítulo da guerra. E agora que chegamos ao fim da luta, não devemos ficar de braços cruzados".

A propósito, relembra-se que os aparelhos dos porta-aviões da esquadra de Halsey destruiram durante os meses de julho e agôsto mais de 2.000 aviões e 1.000 unidades navais japonesas de todos os tipos.

"Devemos permanecer vigilantes. A vitória não é o fim, mas o princípio. Devemos agora estabelecer uma paz firme, justa e duradoura. Êste momento desejo expressar a minha gratidão a todos os oficiais e tripulantes da 3.ª esquadra, inclusive aos que perderam a vida. Que Deus abençoe a todos! Bravos, rapazes!"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Comunicam-nos:

"A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa avisa a seus estudantes e membros que, em regozijo pela terminação da guerra, estará fechada hoje e amanhã, dias 15 e 16."

450 milhões de chineses celebram a Vitória

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 15 (R.) — Quatrocentos e cincoenta milhões de chineses celebram hoje — sem dúvida alguma prodigalizando aquelas tradicionais pompas de que são mestres afamados — o fim da mais longa das guerras travadas neste século.

Para os chineses, que há pouco mais de 50 anos, num grande movimento de revivescência nacional, reagiram em desafio ao mundo moderno, a esmagadora derrota do Japão marca o fim de um período de 50 anos de terriveis guerras entre o Japão expansionista e a China.

A MENSAGEM DE CHIANG KAI SHEK AO MUNDO

CHUNGKING, 15 (A. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek, em mensagem à China e ao mundo, proclamou a rendição do Japão, mas avisou que a vitória em si mesma não garantia a paz permanente.

"Ganhamos a vitória, mas esta não é a vitória final. Solicito a todos os nossos amigos das nações aliadas e a todos os nossos compatriotas a considerar o fato de que esta vitória conquistada pelas armas não significa, necessariamente, o comêço de uma paz permanente."

Chiang Kai-Shek mostrou-se contra as atitudes de vingança contra "o povo inocente do Japão", declarando que "nós dissemos sempre que o violento militarismo japonês é o nosso inimigo — não o povo do Japão".

A GRATIDÃO DA SENHORA CHIANG-KAI-SHEK AO POVO AMERICANO

NOVA YORK, 15 (INS) — De sua residência, em Riverdale, Nova York, Mme. Chiang-Kai-Shek exprimiu a expressão de sua mais alta gratidão ao povo norte-americano, pela simpatia, grande auxílio e compreensão, com que o seu distinguido o povo chinês, na guerra contra o Japão, que hoje teve um fim tão vitorioso.

A ALIANÇA ENTRE A CHINA E A RÚSSIA

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A propósito do Tratado de Amizade entre a União Soviética e a República da China, a emissora de Moscou irradiou a seguinte nota:

"Depois que o generalíssimo Stalin regressou de Berlim, chegaram a Moscou o primeiro ministro da China, Sr. T. V. Soong, e o ministro de Relações Exteriores da China, Sr. Wang Shih Chieh, os quais reiniciaram com o generalíssimo Stalin e com o Comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros, Molotov, as interrompidas negociações sôbre as relações sino-soviéticas.

No dia 14 de agôsto de 1945, foi assinado o Tratado de Amizade e Aliança entre a União Soviética e a República da China.

Houve um acôrdo completo em tôdas as demais questões de interêsse comum.

Tanto o Tratado como os demais acordos serão em breve publicados, depois de ratificados pela União Soviética e pela República da China."

Depois de irradiado êsse texto, a emissora de Moscou acentuou que o novo Tratado será denominado: "Tratado de Amizade e Aliança entre a União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas e a República da China".

Graves acontecimentos em Buenos Aires

(Titulos principais na 1.ª página)

BUENOS AIRES, 15 (R.) — A comunicação, ontem divulgada, da capitulação do Japão, levou o povo desta capital a manifestações. Grupos de 40 mil a 60 mil pessoas andavam pelas ruas carregando bandeiras das Nações Unidas, inclusive da União Soviética, e aclamando as potências vitoriosas, ao mesmo tempo que davam morras às ditaduras e ao militarismo.

Verificaram-se diversos incidentes e choques, tanto diante do palácio do govêrno (a Casa Rosada), como na praça do Congresso. Elementos anti-democráticos gritavam em desafio, aclamando o govêrno.

As manifestações foram aproveitadas também para propaganda política nacional, dando-se ataques a tudo quanto podia representar ligação ao govêrno.

Um dos momentos mais sérios foi quando se deu um ataque à sede do jornal "A Crítica". Houve tiroteio e grande confusão, surgindo várias ambulâncias para socorrer aos feridos.

Chegou-se a supor que havia rebentado uma revolução.

A polícia não interveio na maioria dos conflitos, obedecendo a ordens superiores, mas o ministro do Interior declarou que não mais se tolerariam manifestações similares e que futuramente a repressão seria enérgica.

DOIS DIAS FERIADOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Foram decretados feriados nacionais os dias de hoje e amanhã em celebração à terminação da guerra no Pacífico.

UM MORTO E 82 FERIDOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que houve um morto e 82 feridos durante os distúrbios ocorridos na zona central da cidade, por ocasião das comemorações da vitória sôbre o Japão.

APEDREJARAM "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Também o jornal "La Prensa" foi apedrejado pelos "nacionalistas" argentinos, precisamente quando êsse jornal noticiava, em seu "placard" a declaração do presidente Truman, anunciando a rendição do Japão.

MANIFESTAÇÃO ANTI-DEMOCRÁTICA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Adeptos do govêrno organizaram uma passeata para contrabalançar a manifestação dos elementos democráticos, que festejavam, pelas ruas, a vitória aliada sôbre o Japão.

Os elementos governistas desfilaram pelas ruas aos gritos de "Abaixo a democracia!".

TENTARAM INCENDIAR A REDAÇÃO DE "CRÍTICA"

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Centenas de nacionalistas armados acorreram ao edifício do vespertino "Crítica", exatamente quando estava sendo rodada a última edição dêsse jornal, às 20 horas de ontem, tentando incendiar o prédio. Conquanto a maior parte do pessoal já tivesse deixado o edifício, os atacantes foram repelidos, tendo sido feitos mais de cem disparos, no decurso do incidente.

CHOQUE ENTRE DOIS GRUPOS

BUENOS AIRES, 15 (INS) — Grupos democráticos que desfilavam pelas ruas da cidade, comemorando a vitória aliada sôbre o Japão, foram atacados, sôbre o que se informa, por outros grupos organizados, inclusive conscritos do exército, que gritavam — "Peron, Peron".

Pelos mesmos grupos agressores foram atacadas as redações dos jornais "Critica" e "La Razon", com bombas, tiros, pedras, etc.

O grupo anti-governista, a princípio, fugiu ao ataque dos "peronistas", mas, reorganizando-se, voltou à carga, afugentando-os.

Embora as demonstrações hostis se concentrassem no sexto dia de atividades, a polícia esteve ausente.

O vigoroso atleta exibindo-se para os soldados na neve, na Itália

Ajudaram a forjar a energia moral dos nossos combatentes!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Já por várias vezes, através de oportunas entrevistas, os jornais se ocuparam dos episódios mais realçantes em tôrno do comando e dos comandados da Fôrça Expedicionária Brasileira, atestando a inteligência e os conhecimentos estratégicos dos nossos oficiais e o desprendimento e a tenacidade combativa dos nossos soldados. E, agora, através do testemunho de outro herói da FEB, o sargento Adio Novak, podemos contar aos nossos leitores curiosos pormenores ocorridos na retaguarda da nossa Fôrça Expedicionária Brasileira, onde, graças à eficiência de uma organização perfeita, forjava-se num ambiente de sadia camaradagem e de constante bom humor a energia moral que envolveu os nossos combatentes num honroso laurel de referências, tornando-os alvos da simpatia e da admiração dos mais autorizados chefes das fôrças militares das Nações Unidas.

O "Tarzan" da FEB

O sargento Adio Novak antes mesmo de ser mobilizado para a FEB já era uma figura bastante conhecida nos nossos meios artísticos e esportivos como integrante da famosa dupla "Vic and Joe". Atletas admiráveis Vic e Joe extasiavam os seus "fans" demonstrando em ritmo lento a fôrça invulgar dos seus músculos de aço. Nessa dupla Adio Novak era o Joe.

Dado os seus conhecimentos em matéria de "shows" e os recursos admiraveis da sua resistência física e muscular é claro que Adio Novak, o "Tarzan" da FEB, fosse logo designado para a organização dos programas recreativos destinados aos nossos soldados. A par dessa incumbência exercia ainda as funções de monitor de educação física do Serviço Especial e de elemento de ligação entre êsse serviço da FEB e o seu congênere do 5.º Exército norte-americano. Além disso Adio Novak fazia parte também do grupo responsavel pelo abastecimento regular das linhas de frente e, no exercício dessas funções testemunhou o ataque ao Monte Castelo e a prisão da 148.ª Divisão do Exército do Reich.

Recebendo-nos em sua residência o atleta da FEB conta-nos alguma coisa das suas aventuras, e, principalmente, o papel que desempenhou como organizador dos "shows" para os nossos soldados, acentuando a grande atração dos norte-americanos pelas diversões organizadas em autêntico estilo brasileiro. Provando isso exibiu-nos vários elogios citados em Ordem do Dia do 5.º Exército "yankee".

"Pescando" estrelas entre soldados

— Um dos meus trabalhos iniciais — disse Novak — foi descobrir entre os nossos soldados os elementos que se faziam indispensaveis à organização dos nossos espetáculos. E nessa pescaria consegui reunir um bom número de artistas que se tornaram nos acampamentos verdadeiros "ases" da acrobacia, do canto, do humorismo, da música e da arte de representar. Encontrei até um atleta para restabelecer a dupla que ficou desfeita com a ausência do meu "partner" Vic. Em matéria de humorismo surgiu na FEB uma grande revelação: o soldado Cid Crespo Guimarães, um campista inteligente e desembaraçado, excelente improvizador e contador de anedotas, que se tornou famoso e querido sob o pseudônimo de "Malagueta". Ao elenco juntaram-se outros elementos de valor, cantores, músicos, sambistas, declamadores, etc. e assim pudemos afinal organizar nossos programas.

— E que o nosso trabalho foi realmente apreciado — prossegue Novak — atesta-o a assistência de soldados brasileiros e americanos que acorriam de todos os pontos logo que surgia no acampamento a nossa companhia ambulante. Dispunhamos de dois caminhões para completar o nosso teatro de campanha. Um deles conduzia o material e o outro, o pessoal e, na hora de representar, eram êsses dois veiculos que constituiam o nosso "stage"; num deles armava-se o palco e no outro o estrado para a orquestra.

Um "show" de soldados para soldados — Em plena neve

O nosso primeiro "show" foi realizado nas proximidades da frente de batalha e em plena neve. Fazia um frio de rachar. "Malagueta" disse por exemplo que o frio era tanto que até as palavras saiam congeladas e que se alguem lhe atirasse tomates e ovos podres que êle se vingaria, metralhando o auditório com uma saraivada de saliva em estado sólido. Alem de "Malagueta" o "show" apresentou números de ginástica ritmica, sambas, canções, solos de violão e outros instrumentos. Só não houve bailados porque as nossas "girls" receiavam um resfriado e, alem disso, muitas delas não haviam feito a barba...

Com essas brincadeiras percorremos todos os setores onde se encontrasse um soldado brasileiro e levamos por todos os recantos das zonas de guerra italiana um pouco daquilo que era genuinamente nosso, um pouco dos nossos hábitos, dos nossos costumes e do nosso próprio feitio psicológico e sentimental. Matamos muitas saudades e revigoramos muitas energias que se retraiam sob a ação envolvente das recordações e dos pensamentos voltados para aqueles que nos são caros e que ficaram longe. Como dizem os americanos "we have done our job", nós fizemos a nossa parte e eliminámos em grande parte as preocupações e as incertezas que conturbavam o espírito dos nossos rapazes mantendo sem resposta essa pergunta atroz: "Será que voltarei?"

O bom humor e a valentia dos nossos soldados

Depois de nos mostrar algumas fotos sôbre os "shows" em plena função, Adio Novak refere-se aos seus companheiros da FEB, acentuando que não havia na Itália soldado mais alegre e bem disposto que os brasileiros.

— A nossa rapaziada era de fazer inveja — conta — e jamais perdeu a oportunidade de dar francas demonstrações dêsse bom humor que é um dom natural da nossa gente e não falha mesmo nos momentos mais graves. Os termos cômicos, as definições engraçadas surgiam a cada passo, como por exemplo essa do "Já vai tarde...", que acabou espalhando-se aqui no Rio. Era assim que se respondia aos soldados que, passando pelos que estavam de folga, diziam ir para a patrulha. "É mesmo? Já vai tarde..."

Outra definição muito em voga na FEB — continúa Novak — é esta: "Só pena é que vôa..." Tinha seu emprêgo muito oportuno quando alguém se desculpava pelo fracasso de uma aventura amorosa. Bastava chamar o rapaz de trouxa para que a resposta viesse pronta: "Voar como? Não sou pena nem nada. Só pena é que vôa..."

Também as situações arriscadas davam lugar a definições humorísticas. Quando uma patrulha acentuava a necessidade de uma ação persistente para quebrar a resistência do inimigo, essa ação denominava-se "quebrar o galho". A história então era contada assim: "Mas os boches estavam duros na queda e aí nós começamos a quebrar o galho..."

Às vezes o "galho não se quebrava", mas também quando se quebrasse era a conta: os boches podiam contar com mortos e feridos ou prisioneiros. Nesse entrevero de patrulhas os nossos sempre levavam a melhor, porque, contrariando as praxes nazistas, os rapazes patrulhavam de dia e surpreendiam o inimigo ali... na batata! Por tudo isso é que os americanos não cansavam de repetir que nós eramos "very good fighters", excelentes combatentes. E era uma verdade. A turma não tinha medo. Ou por outra — emenda o atleta — medo todos tinham, porque isso é natural. Como dizem os mineiros, dava-se um boi para não brigar, mas depois de entrar no brinquedo davam-se cinco para não sair... Aí quanto maior o perigo tanto maior o desejo de continuar dentro dele. Até a curiosidade influia no ânimo da nossa gente. Quando a ordem era de regressar, a vontade dominante era a de continuar no fogo... para ver o que acontecia.

Depois de citar vários exemplos de bravura dos nossos soldados, Adio Novak contou ainda que até nos domínios do esporte os brasileiros se destacaram, vencendo um selecionado britânico por 6x2. Depois dos jogos que serviram de base para a formação dos "teams", o quadro que se tornou campeão na zona de guerra italiana possuia quatro brasileiros e sete ingleses no seu "onze". E foi êle, Adio Novak, o preparador físico dêsse quadro anglo-brasileiro de campeões.

E, agora, para terminar, uma notícia interessante. Dentro em breve, num espetáculo em homenagem à FEB, veremos na sua apresentação original êsse curioso "show" que, formado por brasileiros, tanto divertiu os nossos heróis nas linhas de combate. A Urca já se prontificou a apresentá-lo ao nosso público que terá assim a oportunidade de conhecer um dos aspectos mais curiosos da nossa participação na guerra conhecendo ao mesmo tempo os "astros" que Adio Novak "pescou" entre os bravos "pracinhas" da nossa FEB.

Crédito no Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 6.619,30 para pagamento de gratificação de magistério a um professor da Universidade do Brasil, e o de Cr$........ 1.386,60 para pagamento a outro.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Fundado o P. T. B. em Alagoas

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença dos principais líderes operários do Estado, foi fundado ontem aqui a secção do Partido Trabalhista Brasileiro, sendo escolhida uma comissão executiva provisória, que ficou assim organizada: presidente, Bertulino Alves Feitosa; vice-presidente, Manoel Bezerra Lima; secretário, Agenor Prazeres; tesoureiro, José Viana Filho. A reunião esteve presente a Associação de Jornalistas Profissionais de Alagoas.

A solidariedade do operariado maranhense

S. LUIZ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O operariado maranhense continua dando provas de solidariedade à candidatura Gaspar Dutra, ouvindo atento sua voz de comando e seus conselhos patrióticos, no intuito de dar todo o apoio ao Partido Social Democrático, nesta hora de difíceis rumos políticos nacionais. Diariamente são realizadas reuniões nos subúrbios centrais, aonde o operariado mostra-se unanime em apoiar a candidatura do general Dutra.

As declarações do Sr. Raul Pila

PORTO ALEGRE, 15 (Agência União) — O Sr. Raul Pila, no discurso que pronunciou na Convenção do Partido Libertador em Bagé, só se referiu, com insistência, à sua pessoa e a do Sr. Flores da Cunha. A candidatura do brigadeiro e à própria campanha da N. D. N. fez ligeira alusão, atendendo talvez ao isolamento em que o colocaram muitos de seus correligionários de marcante expressão.

Assim, conta-se como certo que o discurso de Bagé consolidou ainda mais a barreira que separa a maioria do Partido Libertador do Sr. Raul Pila, principalmente pelo repúdio de sua aliança com o Sr. Flores da Cunha.

Propaganda em Esperança

JOÃO PESSOA, 15 (A. U.) — Realizou-se na cidade de Esperança um comício pró-candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, que teve a assisti-lo cerca de cinco mil pessôas.

O maior comício de Alagoas

MACEIÓ, 15 (A. U.) — O Partido Social Democrático realizou em Manguaba o maior comício da campanha política, no interior deste Estado, pró-candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A cidade, engalanada, recebeu a caravana do PSD entre as mais vivas demonstrações de entusiasmo. Da referida caravana fazia parte a Sra. Florindinha Moreira Gois Monteiro, esposa do interventor federal, a qual foi alvo de significativas provas de carinho por parte da população daquele município. No comício falaram vários oradores, entre os quais o Sr. Ari Pitombo e o padre Medeiros Neto, membros da Comissão Executiva do PSD, os Srs. Anteo Santos e Armando Nucherer e duas representantes da mulher alagoana, que salientaram as qualidades modelares do ex-ministro da Guerra, quer como organizador da Fôrça Expedicionária Brasileira, quer como instituidor do Serviço de Assistência Religiosa do Exército Brasileiro.

Espetacular assalto a um banco em Barcelona

BARCELONA, 15 (R.) — Armados de metralhadoras e granadas de mão, um grupo de homens dominou os guardas de um banco, fechou-os numa sala de espera e fugiu com meio milhão de pesetas, sem disparar um só tiro.

"GOVÊRNO FORMADO POR HOMENS DE IDÉIAS NOVAS"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

exige um novo govêrno formado de homens de idéias novas" — segundo anunciou a emissora de Tóquio. Todavia, até êste momento nada se sabe sôbre o provavel sucessor de Susuki, tendo aquela emissora adiantado que Hirohito aceitou a renúncia do Gabinete, mas pediu a Susuki que permanecesse à frente do govêrno "até a nomeação do novo primeiro ministro".

Para a reconversão da indústria de guerra em indústria de paz

WASHINGTON, 15 (INS) — Dentro de 6 a 8 semanas, haverá nos Estados Unidos dez milhões de operários desocupados — declarou o presidente da comissão de ação política do "C-I-O", Sidney Hillmann. E acrescentou: "A comissão vai fazer uma campanha por todo o país, para forçar o Congresso a tomar medidas facilitando a reconversão da indústria de guerra em indústria civil de paz, afim de dar colocação ao maior número possivel de trabalhadores".

A condenação de Pétain à morte

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

disse Mongibeaux, instituiu na França "um verdadeiro regime de terror".

PALAVRAS DE PÉTAIN

PARIS, 15 (R.) — Na sua peroração ao fazer a defesa do marechal Pétain, um dos seus patronos, o advogado Jacques Isorni, esteve dramático e a sua eloquência culminou quando, dirigindo-se aos jurados, fez-lhes um apêlo, dizendo: "Se condenardes Pétain à morte, nós, seus defensores, acompanhá-lo-emos ao local da execução, mas vós juizes, e também vós, jurados, que aqui estão em nome do Parlamento e do Movimento de Resistência, vós também lá estareis para ver como sabe morrer um marechal de França. Se evoco o espetáculo trágico e deshumano de um ancião ilustre e veneravel sendo conduzido para o local de seu fuzilamento, faço-o para que possais compreender a responsabilidade pessoal de cada um de vós. Se condenardes Pétain à morte, a nação o lamentará".

Com voz trêmula de emoção, Isorni exclamou por fim: "Oh, meu país! Quando cessarás de derramar o sangue de teus próprios filhos? Juizes, escutai-me. Sei que sois apenas juizes. Sei que sois apenas humanos. Mas lembrai-vos de que neste momento solene tendes nas mãos os destinos da França".

Houve uma interrupção de meia hora após o discurso de Isorni e a seguir retomou a palavra o advogado Payen.

Pétain tinha um aspecto fatigado ontem. Seus pensamentos pareciam longinquos e nada ouviu do que disseram os adgovados da defesa. Ficou imovel na cadeira, quase todo o tempo, com a cabeça caida sôbre o peito. Às vezes cerrava fortemente o punho direito, como que num esfôrço para permanecer acordado.

Quando terminaram de falar os advogados da defesa, Pétain levantou-se para fazer suas próprias declarações e disse então: "Durante êste julgamento, mantive-me propositadamente em silêncio, depois de haver explicado ao povo francês a razão de minha atitude. Meu único pensamento era continuar como o povo francês, no solo da França, de acordo com o que prometera, para tentar protegê-lo e para aliviar seus sofrimentos. Aconteça o que acontecer, agora, o povo da França jamais esquecerá. O povo sabe que eu o defendi como defendi Verdun. Disponde de mim de acordo com vossa consciência. Minha consciência está tranquila. Depois de uma longa vida e já no limiar da morte, afirmo que nunca tive outra ambição senão a de servir à França.

Srs. Juizes e Srs. Jurados. Minha vida e minha liberdade estão em vossas mãos, não, porem, a minha honra".

Aprovada nos exames foi destratada por um funcionário

Uma carta do presidente do DASP

A propósito da reclamação que fez a A NOITE a senhorita Iraide da Silva Tavares, recebemos do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1945 — Ilmo. Sr. diretor de A NOITE — Nesta — Prezado senhor. — A A NOITE veiculou em sua edição de segunda-feira, dia 13 do corrente, uma reclamação em que a senhorita Iraide da Silva Tavares alega ter sido sua prova de dactilografia trocada por outra. Alega, ainda, a referida candidata que, ao tentar procurar a sua entre as demais, foi impedida pelo funcionário.

Em primeiro lugar, este Departamento tem a esclarecer que não houve, em absoluto, troca de qualquer prova. Examinou, com meticuloso cuidado, as provas realizadas e chegou à conclusão de que a prova da candidata é a que lhe foi apresentada.

A prova em questão está à disposição da candidata e de quem quer que seja para verificação de que o trabalho realizado é o da candidata, tanto documentam os picotados do talão de identificação em que se encontra a assinatura da candidata e o número de desidentificação da prova.

Não é esta, aliás, a primeira vez que a senhorita Iraide presta prova no DASP. Em 13 de dezembro do ano findo, para não citar outras provas realizadas pela candidata, prestou uma prova de dactilografia absolutamente idêntica àquela sobre que versa a reclamação. Pois bem, obteve nota trinta e sete (37), o que significa inabilitação.

A dactilografia é uma técnica que precisa treino continuado para sua aquisição. Em dez dias não se desaprende ou se melhora consideravelmente. A candidata poderá fazer, novamente, em qualquer hora e dia, a mesma prova de dactilografia, com o mesmo trecho e máquina, na presença de qualquer pessoa, e então, certificar-se-á de que a sua prova era aquela que agora impugna.

Finalmente, este Departamento esclarece que a reclamante foi tratada com a maior cortezia e urbanidade. O encarregado do serviço procurando mostrar o equivoco em que laborava, ofereceu-lhe oportunidade para fazer a prova novamente. A candidata a isso se negou.

Grato pela publicação, subscrevo-me patricio admr. — Luiz Simões Lopes."

Celebra-se em todo o mundo a volta da paz

(Titulos principais na 1ª página)

Em tôda a parte, reina a satisfação. Com exceção, talvez, das regiões aparicas da Alemanha, onde o povo germânico ainda curte as amarguras de sua derrota recente, e nas terras japonesas, onde as multidões se engolfam em melancólico abatimento, obedecendo às ordens de seu primeiro ministro, o almirante barão Kantaro Suzuki, que estatuiu que o único proceder dos nipônicos deveria ser o de "lamentar-se e desculpar-se perante o Imperador."

DELIRA O POVO EM MANILHA

MANILHA, 15 (INS) — A manifestação que se realizou ontem nesta capital, por motivo da rendição japonesa, sobrepujou todas as feitas em todos os territórios libertados.

Manilha, que sofreu três anos a ocupação nipônica, vibrou de entusiasmo, enchendo-se as ruas, apesar de chuva forte, de uma multidão cheia de ardor, entre vivas às Filipinas, aos norte-americanos e aos Aliados, e consagrando, notadamente, o general Mac Arthur.

"DIA DA VITÓRIA" NO CANADÁ

OTTAWA, 15 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King proclamou o dia de hoje como o "Dia da Vitória", no Canadá, anunciando que o próximo domingo, 19 de agosto, será o "Thanksgiving day" nacional pela vitória sôbre o Japão e terminação da guerra.

AS SIRENES QUE ANUNCIARAM O ATAQUE DE PEARL HARBOR SOARAM AGORA, ANUNCIANDO A VITÓRIA

HONOLULÚ, 15 (A. P.) — Anuncia-se que as mesmas sirenes que anunciaram o ataque japonês a Pearl Harbor, iniciando a guerra do Pacífico, soaram agora anunciando o fim da luta, o que provocou gigantesca manifestação de júbilo.

HOMENAGEM A CHURCHILL NA AUSTRÁLIA

CAMBERRA, 15 (A. P.) — Anunciando a rendição do Japão o primeiro ministro Chifley prestou as homenagens aos combatentes das Nações Unidas e aos respectivos chefes — com uma citação especial dedicada a Winston Churchill.

"Em nome do povo australiano — disse Chifley — agradeço humildemente aos combatentes das Nações Unidas cuja coragem, devoção e espirito de sacrifício ao dever conquistaram a vitória. Em particular devemos honrar a Winston Churchill, em cuja companhia — para usar das suas próprias palavras — tivemos a honra de lutar sozinhos contra as fôrças da agressão".

O "premier" Chifley elogiou tambem o general MacArthur "com o qual dividimos os mesmos perigos e ameaças quando a Austrália estava ameaçada de invasão", prometendo ao povo que agora, terminada a guerra "o govêrno empregará todos os seus esforços para conseguir que a paz seja uma realidade".

UM MORTO E 17 FERIDOS NAS CELEBRAÇÕES EM HAVANA

HAVANA, 15 (A. P.) — Registraram-se um morto e 17 feridos durante as celebrações realizadas nesta capital por motivo da rendição do Japão. A única vitima foi um individuo que morreu fulminado por um insulto cardiaco ao ter notícia, pelo rádio, da vitória aliada. Todos os feridos estão passando bem.

A PALAVRA DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER

LONDRES, 15 (R.) — Monsenhor Bernard Griffon, arcebispo de Westminster e o mais alto dignitário da Igreja Católica na Grã-Bretanha, falando a propósito do "Dia V-J", nesta capital, depois de dizer que "o fim não veio muito depressa" e que a consciência cristã se sentira chocada em face da recente descoberta da bomba atômica que poderia tornar a guerra ainda mais terrivel, referiu-se à miséria e devastação que ora se observa na Europa e outras partes do mundo, fazendo votos para que a paz desça logo sobre as nações, tendo, por fim, observado que a cessação das hostilidades no Extremo Oriente não causaria a nenhum outro povo satisfação maior do que à heróica nação chinesa, a mais antiga do globo, cuja história remonta à mais de 5.000 anos.

FERIADO HOJE E AMANHÃ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O presidente Truman proclamou os dias 15 e 16 de agosto como feriados nacionais, com a anotação de que os operários das fábricas de material de guerra que trabalharem nesses dias receberão salário extraordinário.

RUIDO INFERNAL DE APITOS, SIRENES, SINOS, FOGUETES, BOMBAS E BUSINAS

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Com um ruído infernal de apitos, sirenes, sinos, foguetes, bombas e businas de automoveis Nova York comemorou a proclamação oficial do término da guerra.

Na praça do "New York Times" uma multidão de 150 mil pessoas, que se impacientou durante todo o dia, num misto de dúvida e esperança, rejubilou-se quando a tão esperada notícia chegou por fim.

Jamais esta cidade presenciou tanta excitação. Nem o dia do armistício de 1918, nem o Dia-VE de 1945 e nem quando Eisenhower chegou da guerra na Europa foi tão estrondosamente comemorado como o acontecimento da vitória sobre o Japão.

DELÍRIO EM NOVA YORK — MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS FESTEJANDO A VITÓRIA

NOVA YORK, 15 (U. P.) Urgente — Mais de um milhão de pessoas festejam, nesta cidade, a vitória das Nações Unidas. Os novaiorquinos percorrem as ruas em delírio, vivando os líderes das potências democráticas, que subjugaram a fera nazista amarela.

NUVENS DE PAPEL CORTADO, NO CANADÁ

OTTAWA, 15 (R.) — Todo o Canadá está hoje em feriado nacional, celebrando a vitória sobre o Japão, o último inimigo das democracias.

Ontem à noite houve aqui e em diversas outras cidades do país ruidosas manifestações de júbilo, ao som de hinos e entre nuvens de papel cortado, "à guisa" de "confeti".

MOSCOU, 15 (R.) — A notícia da capitulação do Japão foi dada pela emissora soviética às 20 horas, ontem (hora local).

O boletim transmitindo a grande nova foi lido pelo locutor da "Estrela Vermelha", Levitan, que era o que usualmente transmitia as "ordens do dia" de Stalin nos dias das mais importantes vitórias da guerra contra a Alemanha.

A notícia foi recebida em calma, sendo, por assim dizer, a única manifestação, extraordinária a tocata de marchas de vitória, após a transmissão. Estão sendo, todavia, preparadas para hoje grandiosas comemorações oficiais.

O Botafogo F. R. baseado no esquecimento da apresentação da ficha de amador do keeper Martinho do Vasco da Gama, ofereceu à Federação Metropolitana de Football um recurso que ao ser admitido pode modificar a situação de sua equipe vencida no jogo de domingo

Murilo, do Atlético nas cogitações do América

O referido jogador será consultado por um emissário do grêmio rubro, que seguirá para Belo Horizonte, possivelmente ainda hoje.

O América trabalha ativamente para conseguir um substituto para Osny. O elemento em cogitação do grêmio rubro é Murilo, do Atlético Mineiro.

Estreará um centro avante

Trabalha o São Cristovão para reforçar o seu ataque contra o Flamengo - Dimas, de Juiz de Fóra, o elemento visado - O exercício de quinta-feira em Figueira de Melo

O São Cristovão iniciou ontem a "semana rubro-negra" com a reunião de todos os jogadores sancristovenses em Figueira de Melo. Juca aproveitou a oportunidade para se dirigir aos seus pupilos fazendo ver a responsabilidade do jogo do próximo domingo na Gávea. Tal como aconteceu na semana da partida contra o Vasco, o conhecido treinador espera que cada um saiba medir as suas responsabilidades, cumprindo rigorosamente o programa de treinamento por êle traçado. O São Cristovão está vivamente empenhado em fazer uma exibição contra os rubro-negros que satisfaça em todos os sentidos as exigências de sua torcida.

Um novo comandante de ataque

Tudo indica que o São Cristovão lançará domingo contra o Flamengo um novo "centro avante". Juca vem fazendo mistério em torno do nome do seu pupilo. Todavia, podemos adiantar que várias providências veem sendo tomadas pelo técnico sancristovense que quer apresentar domingo na Gávea o seu conjunto em condições de lutar com bravura e eficiência contra os rubro-negros. Há elementos do São Cristovão que afirmam se tratar de Dimas, de Juiz de Fora, o jogador visado por Juca. De qualquer forma as demarches veem se fazendo dentro do maior sigilo. Também França é o outro jogador que Juca pretendeu para estrear contra o Vasco e não conseguiu mas que agora voltou a entrar nas cogitações do grêmio alvo.

O treino de quinta-feira

Na próxima quinta-feira o São Cristovão realizará o seu ensaio de conjunto. Devem estar a postos todos os valores sancristovenses esperando Juca até lá contar com o novo centro avante. Aliás o São Cristovão mostra-se empenhado em reforçar o seu ataque desfalcado da ala direita Cidinho-Noca. O primeiro afastado das atividades por contusão, o segundo aproveitado no centro da linha média no lugar de Santamaria. No exercício de quinta-feira os problemas da ofensiva sancristovense serão todos resolvidos.

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE BASKETBALL NO CATETE — O presidente da República recebeu ontem em audiência, no Catete, os campeões sul-americanos de basketball. Tendo à frente o comandante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball, os membros da delegação brasileira ao certame realizado em Guaiaquil palestraram longamente com o chefe do Govêrno, que os felicitou calorosamente. Durante êsse ato foi tomado o aspecto acima do Sr. Getulio Vargas com os campeões.

Colégio São Bento x Curso General Gomes Carneiro

Realiza-se amanhã, dia 15, às 16 horas, o encontro amistoso de futebol entre as turmas de Admissão do Internato do Colégio S. Bento e do Curso General Gomes Carneiro.

O jogo, que promete ser empolgante, será arbitrado pelo professor Cardoso.

Troféu Mario Marcio Cunha

Sábado e domingo as primeiras competições preparatórias da provas interestaduais da "Taça Brasil"

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá sábado e domingo as primeiras competições do Troféu Mario Marcio Cunha criado para ser disputado entre os clubs filiados com o fim de aperfeiçoar a forma técnica dos atlétas que irão disputar o "Troféu Brasil".

O primeiro tornêio interestadual do segundo dos citados troféus será realizado nos primeiros dias de setembro em São Paulo, e assim as provas marcadas para os próximos dias 18 e 19, na pista do Fluminense revestem-se do maior interesse.

O troféu instituido em homenagem ao atleta-soldado Mario Marcio Cunha, sobre constituir oportunidade para novas lutas dos nossos atletas, representa um apuro dos que formarão a equipe que irá a São Paulo para as jornadas interestaduais.

Do programa, que será cumprido em dois dias, constarão provas para atletas adultos, dos dois sexos e quatro provas para atletas da classe juvenil.

O JUIZ USOU DE VEEMENCIA...

Por que o São Paulo não aceitará mais João Etzel — Advertiu quatro jogadores tricolores logo no início da peleja

S. PAULO, 14 (Asapress) — O S. Paulo justificou sua deliberação de não mais aceitar João Etzel como árbitro de suas partidas com as admoestações que, logo aos primeiros momentos da partida com o Corintians, dirigiu a quatro de seus jogadores: Rui, Remo, Piolin e Virgilio, sendo que com Remo e Piolin usara de "excessiva veemência".

Considera o tricolor que essa conduta valeu como uma verdadeira "coação moral" exercida sôbre seu quadro e, assim, determinando-lhe um abatimento de superior influência em sua produção normal.

Classificado o Vasco

Abatido o Flamengo na terceira peleja

Vasco da Gama e Flamengo empenharam-se ontem, à noite, no terceiro jogo da "melhor de três" decisiva de uma das séries do Campeonato de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basketball.

Triunfou o Vasco da Gama pela contagem de 23 x 21, classificando-se assim para o cotejo final, com o Grajaú Tennis Club.

Mario Marcio da Cunha, o herói soldado

O S. C. Belisario venceu o Universal por 3x2

Em seus domínios o S. C. Belisário enfrentou e venceu o Universal pela contagem de 3x2. A peleja agradou grandemente e o resultado final fez justiça aos vencedores que tiveram que lutar muito para vencer a resistência dos seus valorosos adversários. Na peleja dos segundos quadros a representação local também sagrou-se vencedora, obtendo expressivo triunfo por 5x1.

Vai ser construida mais uma praça de sports, em Nova Iguaçú

No expediente da sessão de ontem do Conselho Administrativo do Estado do Rio foi lido o plano do Sr. Alvaro Rocha favoravel ao projeto de decreto-lei que isenta do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade o "Filhos de Iguaçú Football Club" na aquisição do terreno que indica, destinado à sua praça de sports.

CAMPEONATO CARIOCA DE BOX AMADOR

O terceiro espetáculo do certame da F. M. P.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, sob a presidência do Sr. Leopoldo del Valle, anuncia para hoje, às 20 e 30 horas no "Pavilhão Azul", à rua Riachuelo, esquina do bairro de Fátima, a última rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, do qual sairão os elementos que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro a realizar-se no dia 18 de setembro em Niterói.

O sucesso alcançado pelas reuniões anteriormente realizadas, garante o êxito do meeting de amanhã, do qual participarão boxeurs do Flamengo, São Cristovão e Rosita Sofia.

Como nos espetáculos anteriores, os vencedores de hoje, serão os campeões das categorias respectivas.

O CASO DA FICHA

Martinho afirma que não declarou nada sôbre sua situação como footballer inscrito na Federação de Football — O Sr. Jayme Guedes defenderá o Vasco no Tribunal de Penas

A questão mais importante do encontro de domingo último, em São Januário, entre os quadros do Vasco e do Botafogo, não foi o "foul" de Ely em Spinelli, mas a inclusão de Martinho no quadro do grêmio cruzmaltino, sem que êsse jogador tivesse apresentado ao juiz Guilherme Gomes, o cartão de identidade de amador. Êste fato, deixou o Vasco em má situação perante a entidade. E isto porque, o auditor do Tribunal de Penas já constatou a anormalidade, e denunciou ao referido tribunal, que agora vai examiná-la, aplicando à mesma, as medidas que forem necessárias.

O Vasco não acredita na perda dos pontos

O ambiente nos dois é de plena confiança. Em General Severiano, acredita-se que o fato determinará a perda de pontos do adversário de domingo, tanto que, em reunião de ontem, a diretoria resolveu apresentar protesto-recurso. Em São Januário, pensa-se ao contrário, e argumenta-se com o "caso" do Bonsucesso, que apresentou quatro jogadores sem as fichas, contra o Olaria, e não perdeu os pontos.

Martinho como profissional

Como é do conhecimento de todos, o principal documento do match é a súmula do árbitro. E, por esta, Guilherme Gomes não tem culpa de Martinho ter jogado, pois não mostrou cartão porque disse que era profissional. Realmente, o juiz do clássico de domingo último, escreveu sôbre o assunto, o seguinte: — "Todos os jogadores com exceção de Tovar, do Botafogo, declararam ser profissionais, razão por que só êste mostrou o seu cartão de identidade." Sendo assim o árbitro não têm culpa, pois não é obrigado a saber quais os amadores da cada clube, principalmente considerando que o jogo era de profissionais.

Fala o kee por Martinho

Assim que tivemos informações de que o juiz Guilherme Gomes declarara que apenas Tovar era o único player amador que participara da peleja, procuramos ouvir o "keeper" Martinho, que nos disse o seguinte:

— "Não é verdade. Nada declarei ao juiz. Eu fui o primeiro a assinar a súmula e em seguida dirigi-me ao gramado para pelotear com Argemiro e Ely. Estava certo de que o juiz seria Oscar Pereira Gomes, soube depois que a partida seria arbitrada pelo Guilherme Gomes, quando todos os jogadores se reuniram no centro do campo. Não apresentei a "ficha" de identidade porque êsse documento não me foi solicitado. Realmente tinha-o no vestiário. Mas se Guilherme Gomes a pedisse, imediatamente estaria em seu poder.

O Sr. Jayme Guedes defenderá o Vasco

Amanhã, o Tribunal de Penas de Federação Metropolitana de Football dará a palavra final sôbre o assunto, que dada a sua importância, ofuscou o caso Ely-Spinelli. O Sr. Jayme Guedes, presidente do Vasco da Gama, estará presente à reunião e defenderá os interesses de seu clube.

"Taça Eficiência"

Atual situação dos clubs na "Taça Eficiência":

		Pontos
1.º	— Flamengo	109
2.º	— Vasco	99
3.º	— Fluminense	82
3.º	— América	82
4.º	— Botafogo	78
5.º	— Madureira	61
6.º	— S. Cristovão	55
7.º	— Manufatura	26
8.º	— Bonsucesso	20
9.º	— Olaria	16
10.º	— Andaraí	10
11.º	— Bangú	9
12.º	— Canto do Rio	9

TAÇA ANTENOR DE REZENDE

Acidentada a II Regata do certame entre os veleiros juniors dos clubs filiados à F. M. V. M.

A brisa forte que soprou em Botafogo na tarde de domingo, pôs à prova o equipamento e a habilidade marinheira das oito tripulações que se apresentaram. Antes mesmo do sinal de partida as duplas Ayres-Manoel Antonio da Fonseca Costa e Luiz Carlos Albedás-Bruno Hermanny, tinham avarias em seus barcos e retiraram-se.

Carlos Alberto Wanderley-Darke Rezende de Mattos e Paulo Santos Lima-José de Oliveira Gomes fizeram o começo do percurso mas tiveram de abandonar, e como os comandantes Mario Simões, Carlos Annibal Villanova e Carlos Luiz Heilborn não houvessem comparecido o lote dos que terminaram a acidentada regata foi de quatro barcos na seguinte ordem:

1º — Vida boa — Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Britto Pereira.

2º — Minuano — Gastão Hugh e Alexandre Pereira de Souza.

3º — Pipoca — Jean Robert Maligo e Geraldo Queirós Mattoso.

4º — Taú — Dirk Van Eyken e Pery Porto.

A corrida do vencedor foi de notavel regularidade e o segundo colocado, sem jamais ter ameaçado aquela colocação, tambem se caracterizou pela segurança de movimentos. Wanderley e Van Eyken, ambos fortes concorrente lutaram bem, sem maior sucesso porque o primeiro sofreu avarias e o segundo teve seu snipe Taú derrubado por uma rajada; pô-lo em ordem de marcha outra vez, ancorou para esgotá-lo, voltou a pelejar, porem viu-se apenas com a quarta colocação em mãos.

Está pois de parabens o iatismo carioca. Ficou provado que a nova geração já possui iniciativa, bravura, amor à luta de bons veteranos. Proeiros e comandantes portaram-se todos com sangue-frio energia e perícia de marinheiros de bem mais idade que êsses rapazes, e meninos de menos de dezoito anos que vêm disputando o belo trofeu oferecido ao Iate Club do Rio de Janeiro pelo Sr. Antenor de Rezende e que já hoje, com a projeção obtida nos meios náuticos, é considerado como o campeonato de juniors da cidade.

PIRILO fora das canchas

Sofreu fratura do tornozelo o comandante do ataque do Flamengo — Trinta dias ausente das canchas — Vaguinho, o substituto

O Flamengo acaba de sofrer um desfalque sensivel na sua equipe de profissionais, que marcha na vice-leaderança do campeonato, ao lado do América e do Fluminense. É que, tendo sofrido fratura num dos tornozelos, Pirilo será afastado do conjunto rubro-negro durante o espaço de trinta dias.

O acidente que vitimou o centro-avante do Flamengo ocorreu domingo passado, por ocasião da peleja com o Bonsucesso. A chapa radiográfica extraida do local atingido constatou a existência de fratura, sendo ontem mesmo gessado o pé do dianteiro gaucho.

Vaguinho entre os titulares

A ausência de Pirilo abre sem dúvida um claro no esquadrão rubro-negro, pois Pirilo é um jogador de grande atividade e eficiência. Para substituí-lo durante esse impedimento forçado, o Flamengo lançará Vaguinho no comando do seu ataque titular. Já na partida contra o São Cristovão a chefia do ataque rubro-negro estará entregue ao jovem player.

Reviverá as festas do remo antigo

A regata de domingo, na enseada de Botafogo — Será à tarde a grande competição — Espera-se especial brilho técnico para o certame

A Federação Metropolitana de Remo, como se sabe, resolveu fazer realizar à tarde a terceira regata da temporada, em caráter de experiência. Isso porque, como é do conhecimento de todos, desde há algum tempo que as competições náuticas entre nós são realizadas pela manhã, tendo mesmo essa prática se tornado habitual em nossa capital.

Assim acontecendo, a regata do dia 19, que terá como palco a enseada de Botafogo, terá um novo motivo de atração, aliado aos outros fatores que fazem prever um brilhante desenrolar para o certame.

Reviverá as festas do remo antigo

Não resta dúvida de que a realização do certame à tarde constituirá verdadeira atração, servindo para reviver uma antiga tradição do remo carioca.

Ainda estão na memória de todos os sucessos que alcançaram as regatas disputadas à tarde, na enseada de Botafogo, proporcionando espectáculos de extraordinária vibração popular e esportiva.

Tudo indica, portanto, que o certame de domingo reviverá as festas náuticas de anos atrás, quando as regatas monopolizavam a atenção do nosso meio esportivo. Para que o êxito da competição seja integral, a Federação Metropolitana de Remo com Carlito Rocha à frente, tem tomado todas as providências.

O Vasco é o favorito — A "velha guarda" comparecerá

Dos concorrentes inscritos, Vasco da Gama, Guanabara, Flamengo e Botafogo, foram os que maior número de embarcações inscreveram. Mais uma vez, o Vasco da Gama, apresenta-se como o mais credenciado para vencer, dado o número consideravel de remadores inscritos. Em seguida aparecem Guanabara, Flamengo e Botafogo. Natação, Internacional e Boqueirão, são igualmente fortes candidatos em várias provas. Não resta dúvida de que a inovação de fazer a regata à tarde, constitui uma grande novidade, maxime quando todos os clubs filiados intervirão no certame, o que raramente se tem verificado. Por estes motivos, tudo faz crêr que a "velha guarda" do remo carioca comparecerá em peso, afim de matar as saudades de sua juventude.

O ATLÉTICO QUER RICARDO DIEZ

Iniciadas as negociações com o técnico uruguaio

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Atlético voltou suas vistas para o técnico Ricardo Diez, atualmente em Montevidéu e que em Belo Horizonte já dirigiu, há tempos, a equipe de profissionais do América. Caso fracassem as negociações nesse sentido, o Atlético, segundo se diz, pretende entrar em negociações com Bastarrica, atualmente em Belo Horizonte, que passaria a ser um "doublé" de técnico e jogador.

O prefeito de Belém substituirá o superintendente

O coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, e de acordo com a solicitação constante do telegrama n. 120, de 10 deste mês, do Superintendente da C. A. F. P., resolve designar o senhor Alberto Engelhard, prefeito municipal de Belem, para responder pelas funções de superintendente daquela comissão, durante a licença para tratamento de saude concedida ao Sr. José Luiz da Silva Pingarilho.

Chegaram a Poços de Caldas três expedicionários

POÇOS DE CALDAS, Minas, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram mais três expedicionários, os quais foram recebidos com grandes manifestações. São êles: o 1º tenente médico Miguel Moló, o sargento Jovino Gentilini e o soldado Mario Togni.

A festa da Glória do Outeiro

Serão encerrados solenemente, hoje, os festejos em louvor à Nossa Senhora da Glória do Outeiro, na sua tradicional capela.

Além das três missas celebradas às 7, 8 e 9 1/2 horas, haverá, às 11 horas solene Pontifical, oficiando o bispo D. Pedro Massa. Após o canto do Evangelho, subirá ao púlpito o cônego José M. Moss Tapajós.

Orquestra e côro sob a direção do maestro Ricardo Galli. Cantará a "Ave-Maria" a irmã Maryvonne Maia.

Às 17 1/2 horas sairá a procissão conduzindo a imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Ao recolher a procissão fará o sermão, frei Sebastião Hasselman. Em seguida será cantado o Te Deum Laudamus.

No adro da igreja tocarão, durante o dia, bandas militares e funcionarão as tradicionais barraquinhas de prendas.

O plano inclinado funcionará até às 24 horas.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar converteu em diligência o julgamento da apelação de Francisco Rodrigues Barbosa; negou provimento à apelação de Paulo Fernandes da Rocha, condenado a 6 meses de prisão, na instância inferior; deu provimento à apelação de Paulo Fernandes da Rocha, condenado a 6 meses de prisão, na instância inferior; deu provimento à apelação de José Campelo, ex-escrevente civil do Ministério da Guerra para, reformando a sentença que o condenou na instância inferior, o absolver do crime previsto no artigo 135 do Código Penal Militar; desprezou, unanimemente, os embargos de Aroldo de Oliveira, sargento da Escola de Aeronáutica, condenado a 8 anos e 4 meses de prisão; deu provimento às sentenças que condenaram Wellington Corrêa, Nelson Cardoso Lougary e José Maria Cruz, para os absolver, e, finalmente, condenou a 9 meses de prisão e José Miguel da Silva e Antonio d'Avila Nunes.

Veio a falecer em consequência da quéda

Na manhã de ontem, deu entrada no H. P. S., apresentando fratura de crânio, o operário Manoel Joaquim Gonçalves, de nacionalidade portuguesa, com 61 anos e casado, que residia na rua Venancio, 166.

Ontem mesmo, à noite, o pobre homem veio a falecer, em consequência de grave lesão. O corpo foi recolhido ao necrotério da polícia.

Venancio, conforme noticiamos, fora vitima de uma quéda na via pública.

COSTURA NA GUERRA

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 14, costureiras de ns. 1.101 a 1.350.

Quinta-feira, 16, costureiras de ns. 1.351 a 1.600.

Vinte e cinco passageiros feridos num desastre de ônibus

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Um ônibus viajando de Caruarú para Garanhuns virou na estrada, a 4 quilômetros depois de São Caetano. Ficaram feridos, levemente, 25 passageiros, tendo sido grandes os danos sofridos pelo veículo.

O motorista responsavel fugiu.

A LBA capixaba aos expedicionários

VITÓRIA, 15 (A. N.) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência prestou significativa homenagem aos expedicionários nortistas, em trânsito por esta capital.

A conferência de hoje do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 20 e meia horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sôbre o tema: "A educação sexual na infância", que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

O MICADO E A PAZ

A propaganda feita por alguns órgãos da imprensa dos países aliados, durante êsses anos de guerra, decorridos desde dezembro de 1941, tem apresentado o imperador do Japão ao lado de Hitler e Mussolini, como um dos três grandes criminosos, responsáveis por essa tragédia sem limites, que é o segundo conflito mundial. E agora que o Japão se rendeu, há uma certa e justificada estranheza por parte do nosso povo, que não entende a consideração com que está sendo tratado Hirohito. A rendição é ou não é incondicional? Se é incondicional, por que discutir, então, a situação do imperador?

A rendição é incondicional e, mesmo respeitada a posição do imperador como chefe espiritual, político e militar da nação, não deixará de sê-lo, desde que êle se comprometa a obedecer às ordens emanadas do chefe das fôrças aliadas de ocupação. O respeito à pessoa de Hirohito não constitui um recúo, mas o reconhecimento das condições especiais do Japão e da função ali exercida pelo imperador, que muito se assemelha à do rei da Itália. O imperialismo japonês possuiu os seus chefes ocultos, na célebre associação do "Dragão Negro", que teve como instrumentos, no poder, estadistas e generais, especialmente os que declararam e executaram a guerra: Tojo, Koiso e Suzuki. O imperador, porém, não deve ser com êles identificado, da mesma forma que o rei Victor Manuel e a casa de Saboia, embora não isentos de culpa, não foram, no ocidente, identificados com Mussolini e com o partido fascista.

Para a boa compreensão do Japão, é mister não julgá-lo com medidas ocidentais, mas ter sempre em consideração tratar-se de uma nação oriental, transformada, materialmente, pela civilização industrial, mas que até bem pouco tempo vivia em plena *idade média* e onde os resquícios da *idade média* são ainda bem vivos na alma e na mentalidade do povo. Basta dizer que no Japão, até as denominações são inteiramente diferentes das usadas no ocidente, mesmo em relação àquele país. A palavra Japão lá não é usada. E' uma pura invenção ocidental, atribuida a Marco Polo. O seu verdadeiro nome é *Nippon* ou *Nihon*, que significa *a terra do sol nascente*. Ninguém chama ao imperador de Mikado, palavra que quer dizer o *honorável portão* ou mesmo o *portão do céu*, mas Heika Dehka ou Tenshi Sama, isto é, *Sua Majestade*, o *Governante Celeste*. Êste não tem nome de família, que lhe indique a dinastia, pois de acôrdo com a tradição a dinastia é uma só e vem governando o país através das *idades eternas*. Descende diretamente de Amaterasu, a deusa Sol, que mandou o seu neto, o príncipe Ninigi, fundar a casa imperial. Deve ter sido isto há 2.600 anos, o que foi comemorado, em todo o Japão, em 1940, com grandes festas. A ascendência do atual imperante até a deusa Sol deve ser direta, a despeito dos muitos casos de concubinagem e adoção havidos através dos tempos, na família imperial, e apesar de só se poder seguir a linha das gerações até 1.600 anos. A história japonesa é dividida em *Jidai*, ou eras, que correspondem aos reinados. O nome da era não é o do imperador, mas o que êle adota ao subir ao trono. O imperador que fez a reforma do Japão moderno tinha o nome de Mutsuhito. Mas o seu govêrno e reinado como tendo sido a era Meiji (1868-1912), isto é, do Esclarecimento. O seu sucessor foi Yoshihito, mas o nome por êle adotado foi Taisho, o justo. Daí falar-se da era Taisho (1912-1926). E Hirohito, ao assumir o poder, escolheu o nome de Shoma, o que quer dizer *paz radiante*. E o seu reinado será chamado pelos historiadores futuros exatamente a era Showa a *era da paz radiante*, por mais paradoxal que pareça tal designação para um período de govêrno que, até agora, já conta com vários motins, duas grandes guerras e uma espetacular derrota.

Desde a reforma por que passou o Japão, na era Meiji, se bem que ela tivesse por finalidade direta restabelecer o poder do imperador sôbre o Shugun, certas restrições foram impostas à autoridade imperial, nos moldes europeus. O Japão teve a sua constituição, em têrmos ocidentais. A atual constituição foi promulgada em 1899 e teve por modêlo a dada por Bismarck à Alemanha. Foi seu autor o príncipe Ito, inimigo do despotismo, e em muitos dos seus artigos restringiu a autoridade do Micado. Mas se, constitucionalmente, a posição do supremo governante, a tradição lhe confere poderes bem dizer absolutos, se bem que dêles não faça uso. E', aliás, sabido o caso do Dr. Minobe, professor da Universidade de Tóquio, que perdeu a cátedra e o seu assento na Câmara dos Pares, porque ousou declarar que o imperador era um mero *órgão constitucional*.

Na verdade, o imperador é um ser supremo, filho do sol e admirado com o próprio sol, por ser o sacerdote máximo, o chefe espiritual da nação, a encarnação viva da divindade, o filho do céu, conforme não se intrometa na política diretamente. Não foi sempre assim. Durante séculos, os Shuguns, que eram uma espécie de generalíssimos, chefes militares, mantiveram o imperador preso em Kioto, apenas como chefe religioso. Conta-se de um que chegou a mendigar, e outro que morou em uma casa cheia de goteiras e de outro que, depois de morto, ficou mais de um mês sem sepultura, por falta de dinheiro para os funerais. A revolução que restabeleceu os direitos imperiais e extinguiu o shogunato, em 1867, iniciou o renascimento do Japão. Os estadistas que a realizaram tiveram o cuidado de restituir ao Micado não somente a sua função política, mas também a transcendente de incarnação da nacionalidade e de símbolo da sua restauração. Este o motivo por que o Japão e a autoridade mais política, se bem que, praticamente, o govêrno seja dirigido pelos políticos e pelos militares.

A política nacional e internacional do Japão vinha sendo dirigida em um sentido imperialista, mas prudente, de acôrdo com um conselho de estado, composto de velhos estadistas, dos quais, no assumir Hirohito o poder, só restavam dois: o príncipe Saionji e o conde Kiyoura. O novo filho do sol teve educação meio-ocidental, viajou pelo mundo, o que lhe fizera, até então, nenhum dos seus antepassados. Quebrou velhas tradições, como a da escolha da imperatriz que foi buscar em outra família que não as cinco que, até então, haviam dado mulheres aos 123 imperantes que o antecederam. Interessa-se muito por biologia e é dado ao golf. A designação para descrever o seu reinado — paz radiante — foi sincera. E quando lhe deram conta do "incidente chinês", ficou profundamente impressionado. Quando houve o bombardeio da "Panay", Roosevelt mandou que informassem diretamente ao imperador e o incidente foi resolvido satisfatoriamente. O seu relativo afastamento da política, porém, fez com que os grandes industriais de combinação com os grupos militaristas, tomassem conta do país. E isso levou tudo o regime fascista mais desbragado. Foi essa clique de industriais e generais de cabeça quente, apoiados por uma mocidade que se inspirou nas teorias do general Arita, — para quem o Japão tem cultura superior à das demais nações e deve ser chamado a dominar o mundo — que arrastou o país à aventura da "Grande Ásia", que agora acaba de ruir tão fragorosamente.

Uma vez, Hirohito se imiscuiu na política interna. Foi quando, a 26 de fevereiro de 1936, mandou que se recolhessem aos quartéis jovens oficiais rebeldes, que haviam assassinado vários estadistas considerados conservadores. Agora, é provável que se haja imiscuido na política externa, para salvar o Japão da devastação das bombas atômicas e da invasão externa, coisa que o Japão não conhece há quase um milênio. Teve uma grande desilusão e de êle trocou, em parte, esta frase que é uma das tradições. É que este confere. Na revolução que marcou o início da era moderna, em 1867, foi destruido um poder militar, o shugunato; o que agora poderá acontecer, irá ser destruída a clique militarista que levou o país à derrota.

Conta-se que, quando criança, deparando, por todos os lados, as fardas dos guardas que o vigiavam, Hirohito havia exclamado: "Estou ficando doente de ver tanta cara de soldado a cada momento!" Chegou a hora de repetir aquela espontânea frase. Para isso dispõe êle do poder e das insígnias imperiais, dadas pela deusa Amaterasu: a espada, o espelho e o colar, que, no Japão, substituem a corôa, como símbolo da autoridade suprema. Nesta função, pode vir a ser muito útil não somente ao seu povo, como também, às nações aliadas. Compreende-se, pois, porque a situação do *filho do céu* está merecendo consideração especial, nas negociações da paz.

THEOPHILO DE ANDRADE

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

COMEMORAÇÃO DO SEU OITAVO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, no Silogeu Brasileiro, a sessão solene comemorativa do 8º aniversário de fundação da Academia Nacional de Farmácia, em que foi empossado o novo quadro diretor para o biênio 1945-1947.

Numerosa assistência compareceu à brilhante cerimônia, na qual se viam o embaixador de Espanha D. Pedro Garcia Conde, o conselheiro da Embaixada de Espanha, D. Gaspar Sanz Tovar, farmacêutico Candido Fontoura, de São Paulo, professor Estellita Lins.

O Dr. Carlos da Silva Araujo, presidente da diretoria que terminava seu mandato, proferiu interessante discurso e transferiu o cargo ao novo presidente professor Abel de Oliveira, que leu a seguir sua oração.

Foi empossado como membro correspondente nacional (Bahia) o professor Tobias Neto, que agradeceu a investidura. O Dr. Antenor Rangel Filho, orador da nova diretoria, proferiu o discurso oficial.

Usou ainda da palavra o embaixador de Espanha, agradecendo a entrega que lhe fora feita dos diplomas de membros honorários e correspondentes destinados a diversos farmacêuticos espanhóis e formulando votos pelo crescente intercâmbio cultural entre as Academias de Farmácia de seu país e a nacional.

A diretoria recem-empossada está assim constituida: presidente — professor Abel de Oliveira; vice-presidente — 1º tenente Gerardo Majella Bijos; secretário geral — Deodoro Godoi Tavares; 1º secretário — José Scheinkmann; 2º secretário — Paulo da Mota Lira; tesoureiro — Alberto Lacerda; bibliotecário — J. V. Souza Martins; orador oficial — Sr. Antenor Rangel Filho.

A foto acima ilustra um aspecto da solenidade.

A NOITE — 4.ª-feira, 15/8/45 — N. 12.032

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A nova fase da nova sede da Rádio Mauá

A par das transmissões de ordem recreativa, os programas da Rádio Mauá se ocupam sempre com informações relativas à vida operária, aos trabalhadores em geral, pondo-os ao corrente dos assuntos de seus interesses.

Agora mesmo, seu diretor, Sr. Gilson Amado, aproveitando o fato de haver sido instalada a nova sede dessa Rádio, no edifício do Ministério do Trabalho, achou oportuno ampliar ainda mais, melhorando portanto, o seu expediente, de acôrdo com as finalidades inspiradas pelo ministro Marcondes Filho. Assim é que o próprio ministro, demonstrando um maior atenção, seu maior carinho pelo assunto, distinguiu, com sua presença no auditório, o programa da última quinta-feira — de Músicas Selecionadas — reiniciado, nessa nova fase, pela cantora patrícia soprano lírico Almerinda Castellar, a quem apresentou vivas felicitações.

Amanhã, às mesmas horas — 22 horas — se fará ouvir, nesse programa, o apreciado soprano Almerinda Castellar.

A última missão de guerra

GUAM, 15 (R.) — Na sua última missão de guerra, as Super-Fortalezas Voadoras, em uma formação de 363 aparelhos, atacaram, às primeiras horas de hoje (hora japonesa) duas cidades do Império nipônico e uma refinaria de petróleo na ilha de Honshu. Voltaram salvo, todos os bombardeiros, mas quatro caças perderam-se. Não obstante, os pilotos de três desses caças foram recolhidos.

A bomba atômica motivou a rendição

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A agência Domei informa que o gabinete resolveu "uma proclamação aos japonêses", concitando o povo japonês a obedecer ao rescrito imperial anunciando a rendição do Japão, e prometendo, por sua vez, fazer o mesmo.

"A proclamação foi assinada pelo "premier" Kantaro Suzuki. Diz ela que o Japão deve enfrentar no futuro "novas dificuldades, as quais exigirão de uma parte do povo maior calma e resignação".

"Explicando os motivos que obrigaram o Japão a capitular, diz a proclamação que "não houve oportunidade" para o Japão realizar seus "objetivos na guerra", pois, "uma bomba de poder destruidor jamais visto na história da ciência modificou os métodos da guerra. Por outro lado, a declaração de guerra da Rússia ao Império japonês, no dia 9 do corrente, colocou o Japão diante de dificuldades sem precedentes".

Continua a proclamação afirmando que o Japão "encontrará sua fortuna no futuro", através "do um trabalho árduo e paciente", e termina declarando que "o caminho a seguir pelo povo será o de guardar a nossa política nacional".

PARA NÃO TRANSFORMAR O JAPÃO NUMA TERRA DEVASTADA

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A agência Domei anunciou que na sua alocução pelo rádio dirigida ao povo japonês, o primeiro ministro Kantaro Suzuki confessou que Hirohito declarara ao gabinete: "Não desejo transformar o meu país numa terra devastada, mesmo que isso me custe a vida."

TORRENTE INTERMINAVEL DE LÁGRIMAS

SÃO FRANCISCO, 15 (INS) — Na irradiação com que se dirigiu ao povo japonês, pela rádio-emissora de Tóquio, o "premier" Suzuki disse: "Com uma torrente interminável de lágrimas enfrentemos o futuro, e a nossa política nacional é o nosso dever agora."

O "premier" nipônico acrescentou que o imperador Hirohito decidiu aceitar os termos de rendição impostos pelos aliados em "histórica conferência a que compareceram todos os membros do gabinete e quatro dos mais velhos estadistas japonêses".

QUATRO FRASES

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O ataque japonês a Pearl Harbor deu lugar a muitas frases memoráveis. Entre essas frases podemos citar as seguintes:

Presidente Roosevelt: "7 de dezembro de 1941... uma data que viverá na história como o dia da infâmia".

Winston Churchill: "Resta agora apenas às duas grandes democracias fazer face à tarefa com todo o poderio que Deus lhes possa conceder."

Imperador Hirohito: "Os sacrossantos espíritos de nossos imperiais ancestrais... nos dão confiança".

Adolf Hitler: "O fato de o Japão ter dado esse passo deve encher de profunda satisfação todos os homens decentes".

Retransmitida na Austrália a palavra do imperador japonês

MELBOURNE, 15 (INS) — A irradiação do Imperador Hirohito anunciando a rendição do Japão foi gravada pelos postos de escuta na Austrália e retransmitida em ondas curtas pelos transmissores em ondas curtas deste país, com a finalidade de informar as guarnições japonesas que se encontram isoladas em muitas ilhas do Pacífico.

Mais tarde, a agência Domei anunciou que o imperador tinha "concedido a graça de ler pessoalmente o edito imperial aceitando a declaração de Potsdam", ao meio dia de terça-feira (hora do Japão).

Esta foi a primeira vez, na história do Japão, que o imperador dirigiu-se à Nação através do rádio.

NO CATETE UMA COMISSÃO DE GUARDAS CIVIS DE JUIZ DE FORA — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma Comissão da União Auxiliadora dos Guardas Civis de Juiz de Fora composta dos Srs. Gomes Filho, Sabino Monteiro de Lemos, Adão Barbosa Lima, José da Anunciação Pouças, João Rodrigues Vale e Alvaro Esteves, afim de fazer entrega ao presidente da República de um memorial pedindo um auxílio para construção de um hospital naquela cidade. O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do Gabinete Civil, recebeu a delegação, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

Fixados os preços máximos para o Rayon

O presidente da Comissão Executiva Textil, Sr. Guilherme da Silveira Filho, assinou a seguinte resolução, que tomou o número 11:

"A Comissão Executiva Textil, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944 e, atendendo à necessidade de estabelecer preços máximos para o fio rayon que as empresas produtoras fornecem às tecelagens, malharias, fábricas de meias, de passamanarias e outras indústrias consumidoras desse produto,

Resolve:

I — Fica aprovada a seguinte tabela de preços máximos para o fornecimento do fio rayon contínuo posto no domicílio, na cidade de São Paulo, do consumidor ou em Estação da mesma cidade:

Preços por quilo, em meadas ou tortas — Até 45 deniers, ... Cr$ 62,00; 60 deniers, Cr$ 59,00; 75 a 80 deniers, Cr$ 52,00; 100 deniers, Cr$ 47,00; 120 deniers, .. Cr$ 45,00; 150 deniers, Cr$ 44,00; 200 deniers, Cr$ 42,00; 275 deniers, Cr$ 39,00; de 300 deniers para mais, Cr$ 38,00. Preços por quilo em conicais ou rocas — Até 45 deniers, Cr$ 65,00; 60 deniers, Cr$ 62,00; 75 a 80 deniers .... Cr$ 55,00; 100 deniers, Cr$ 49,00; 120 deniers, Cr$ 47,00; 150 deniers, Cr$ 46,00; 200 deniers, .. Cr$ 43,50; 275 deniers, Cr$ 40,50; de 300 deniers para mais, ... Cr$ 39,00.

II — Ficam autorizadas as seguintes majorações dos preços tabelados: a) Cr$ 1,00 por quilograma de fio fosco ou opaco; b) Cr$ 1,50 por quilograma de fio engomado, em meadas ou tortas.

III — Além dos casos previstos no item anterior nenhuma majoração dos preços tabelados, seja a que título for, será permitida sem prévia autorização da Comissão Executiva Textil.

IV — As autorizações para aumento dos preços tabelados serão sempre precedidas de requerimento ou empresa interessada no qual se discriminem os motivos justificativos do acréscimo pleiteado nos preços tabelados.

V — A tabela constante do item I vigorará a partir do 1.º de agosto de 1945, ficando porem entendido que pelas entregas em atraso, relativas aos meses anteriores, devem ser cobrados os preços vigentes na época em que elas eram devidas. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1945.

Acredite ou não... De Ripley

O URSO D'AGUA (MICROSCOPICO) TEM 8 PERNAS, GARRAS, MUSCULOS, BOCA, DENTES, ESTOMAGO, CEREBRO E OLHOS. NÃO TEM PULMÕES, NEM GUELRAS, NEM RINS, NEM VASOS SANGUINEOS, NEM CORAÇÃO

ASPARGO QUE CRESCEU ATRAVÉS DE UM TIJOLO (ESTADOS UNIDOS)

AS BANDEIRAS PRIMITIVAS ERAM PEQUENAS IMAGENS DE DEUSES COLOCADOS NA PONTA DE VARAS E CARREGADAS PARA OS CAMPOS DE BATALHA. MAIS TARDE AS ESTATUAS FORAM SUBSTITUIDAS POR BANDEIRAS COM EMBLEMAS PINTADOS.

OS CHIFRES DO RINOCERONTE SÃO USADOS NA CHINA COMO REMÉDIO

A CATÁSTROFE DO "INDIANOPOLIS"

Salvo o comandante e perdida toda a tripulação

WASHINGTON, 15 (Urgente) (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que não se salvou nenhum dos 1.196 tripulantes do cruzador pesado "Indianópolis".

SALVO O COMANDANTE

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informou que o cruzador pesado "Indianópolis" foi afundado pelo inimigo. O seu afundamento se verificou pouco depois de ter feito entrega do material necessário para as bombas atômicas, em Guam.

O "Indianópolis" saiu de São Francisco há 16 meses passados, em viagem especial, e foi afundado depois de ter abandonado Guam. Não foram divulgados outros detalhes, a não ser que o seu comandante se salvou, embora com alguns ferimentos.

Esse navio já havia, anteriormente, recebido impactos de um avião suicida japonês, mas tinha sido reparado.

Mac Arthur, o homem que governará o Japão

(Cliché na 1ª página)

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O general Mac Arthur, que dissera aos filipinos "eu voltarei!" e, que, na realidade, voltou, foi nomeado para governar o inimigo que êle acossou na estrada de fuga.

A nomeação de Mac Arthur, como Supremo Comandante Aliado no Japão, foi uma coisa lógica. Pois êle foi o homem que levou de vencida as fôrças terrestres nipônicas desde as portas de entrada da Austrália.

Mac Arthur é o comandante geral das fôrças militares americanas no Pacífico desde abril de 1945, tendo participado de tôdas as ações contra os japonêses, justamente com o almirante Chester Nimitz, que chefia tôdas as fôrças navais desse oceano.

Mac Arthur foi afastado do comando do sudoeste do Pacífico, exercido por êle desde pouco depois de começada a guerra. Conta atualmente 65 anos de idade, mas é ainda um completo soldado. Nunca desviou-se do papel de comandante e líder.

Os críticos chamam-no arrogante e teatral. Mas os seus mais bem qualificados juizes nas fôrças armadas americanas louvam-no como um gênio da estratégia. Seus oficiais são-lhe extremamente leais.

O general conhece bem os japonêses e estes o respeitam e temem. Entrou em contacto com os japoneses logo pouco depois de ter sido graduado pela academia militar, quando serviu numa breve excursão ao Japão. Dessa ocasião em diante, Mac Arthur sempre serviu nas Filipinas ou nas adjacências.

A ocupação é uma velha história para Mac Arthur. Depois da primeira guerra mundial serviu com o exército de ocupação na Alemanha.

Tomou parte na expedição de Vera Cruz, em 1914, e desempenhou brilhantes papéis em tôda a guerra de 1918. Luta na Guerra Mundial n. 2 desde o primeiro ataque japonês contra Manilha. Tôda sua carreira militar foi espetacular. Suas notas escolares na Academia de West Point bateram "records" ainda não superados.

Foi o general Mac Arthur o mais jovem comandante de divisão na Guerra Mundial n. 1, foi o mais jovem superintendente que já teve a Academia de West Point e o mais jovem chefe de Estado-Maior que já passou pelo Exército dos Estados Unidos.

Depois de exercer durante cinco anos, de 1930 a 1935, o cargo de chefe do Estado-Maior, voltou às Filipinas na qualidade de diretor da Defesa da Comonwealth, posto que ainda exercia quado do ataque japonês em dezembro de 1941.

Mac Arthur deu baixa do Exército dos Estados Unidos em 1937, mas voltou ao serviço ativo em julho de 1941, antes do ataque japonês.

O SUICIDIO DO MINISTRO DA GUERRA DO JAPÃO

Korechika Anami poz fim à vida "por ter fracassado na realização de seus deveres"

S. FRANCISCO, 15 (Urgente) — U. P.) — Suicidou-se o ministro da Guerra do Japão, general Korechika Anami. Esta notícia foi divulgada pela Agência Domei, segundo captação feita pelo Serviço Federal de Comunicações.

WASHINGTON, 15 (R.) — A agência noticiosa japonesa divulgou que o ministro da Guerra japonês, Korechika Anima, suicidou-se, à noite passada, em sua residência oficial "afim de penitenciar-se pelo seu fracasso no cumprimento dos seus deveres, na qualidade de ministro de Sua Majestade".

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O despacho da agência Domei dirigido à zona americana anunciando o suicídio do general Korechika Anami diz que êle morreu em sua "residência oficial", por ter "fracassado na realização dos seus deveres como ministro da Guerra de Sua Majestade".

"Três horas antes do Japão ter oferecido os termos originais de rendição aos aliados, sexta-feira passada — disse a Domei — o ministro da Guerra fôra chamado para a guerra sagrada contra a Rússia.

Korechika Anami foi promovido a general em 1º de maio de 1943 e exerceu as funções de ministro da Guerra desde a formação do gabinete pelo "premier" Kantaro Suzuki, há quatro meses. Serviu como vice-ministro da Guerra em três gabinetes japoneses, antes de Pearl Harbor.

Antes de ser nomeado ministro da Guerra pelo "premier" Suzuki serviu como inspetor geral da Aviação Militar e depois como supremo conselheiro da Guerra e diretor do Q.G. da Aviação Militar.

-- Devemos agora derrotar as doenças, a miséria e a fome

Assim como o fizemos com a tirania e a agressão — Declarações do embaixador dos Estados Unidos a A NOITE sôbre o fim da guerra — "Que Deus dê paz aos homens que deram suas vidas pela liberdade dos povos !", exclama o Sr. Adolpho Berle — Realçando o auxílio do Brasil

Solicitado pela A NOITE, o embaixador dos Estados Unidos, senhor Adolpho Berle, aquiesceu prontamente em falar-nos sobre a rendição incondicional do Japão.

Foram as seguintes as declarações do ilustre diplomata:

— "A rendição incondicional do Japão, seguindo a derrota final da Alemanha nazista, levou a guerra ao seu fim. Talvez a luta continue em regiões afastadas onde as tropas japonesas não cumpram as ordens da rendição, mas a resistência nacional japonesa já cessou.

Que Deus dê paz aos homens que deram suas vidas pela liberdade dos povos!

A destruição, em primeiro lugar dos fascistas de Mussolini, depois do govêrno nazista de Hitler, e agora do governo militar japonês relembra o aviso solene feito a estes homens e seus sequazes pelo presidente Roosevelt. Numa tentativa de impedir que precipitassem o mundo em sangue, telegrafou uma citação da Bíblia: "Todos aqueles que se apoderarem da espada perecerão com a mesma".

Nós nos rejubilamos porque nossos soldados e entes queridos estão livres dos perigos de morte e ferimentos, mas devemos compreender que a vitória tambem tem seus encargos, que em alguns aspectos são maiores que os da guerra.

O primeiro efeito da vitória foi o de impôr aos Estados Unidos o encargo de auxiliar, o mais que puder, nas necessidades econômicas seus Aliados e os paises libertados. Todos os grandes aliados na presente guerra estão clamando por assistência econômica de produção americana. Mesmo os povos derrotados, que brutalmente oprimiram e que mataram a fome os povos dos paises que invadiram, nutrem esperanças de que os aliados alimentem seus povos.

Ser util em tal situação forçará a produção americana a esforços tão grandes quanto aos das necessidades de guerra na Europa e no Atlântico, na Ásia e no Pacífico. Estamos fazendo o possível. Não devemos deixar de dizer que o auxílio que o Brasil ofereceu na guerra contra o nosso inimigo comum está sendo prestado da mesma forma para aliviar a fome e a miséria que os nossos inimigos nos deixaram mesmo com sua derrota. As doenças, as misérias e a fome não assinaram nenhuma rendição incondicional. Devemos encará-las e derrotá-las, assim como o fizemos com a tirania e a agressão.

A vitória comum de que tôdas as Nações Unidas compartilham, provou que povos livres, agindo livremente, e senhores de suas próprias mentes, são mais poderosos do que aqueles atados pela escravidão. Os povos livres, triunfantes na guerra, trabalharão juntos para a maior vitória de uma paz duradoura através da qual os recursos da terra possam ser feitos para servir as nações do mundo. É para esta grande luta que devemos voltar os nossos pensamentos e inclinar a nossa vontade mais forte.

Na tarde de ontem, na sede do sindicato de classe, à avenida Nilo Peçanha, reuniram-se novamente os empregados na indústria de cerâmica do Rio de Janeiro, afim de tratar da questão do aumento de salários. Após continuados debates sobre o assunto, não tendo surgido nenhum acôrdo satisfatório, os empregados na indústria de cerâmica, em número de mais de 2.000, resolveram prosseguir no dissídio coletivo. A gravura fixa um aspecto da reunião de ontem

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Reuniram-se no Palácio do Comércio representantes da interventoria, do comércio, da indústria e de sindicatos rurais afim de promoverem a intensificação da produção de algodão, arroz, feijão, gergilim, mamona, etc., afim de prover as necessidades internas e a exportação para os países estrangeiros ameaçados de fome. Foi elaborado um programa e nomeadas comissões com aquele objetivo.

O MINISTRO DA AGRICULTURA DO MÉXICO NO GABINETE DO SR. APOLONIO SALES — Acha-se nesta capital, desde domingo último, o ministro da Agricultura do México, doutor Martes Gomez, o qual é hóspede oficial do govêrno brasileiro, juntamente com os seus assessores, Srs. Gutierrez Roldán e Miguel Cárdenas. Acompanhado dos membros de sua comitiva, aquele titular mexicano esteve ontem, às 15 horas, em visita oficial ao Sr. Apolônio Sales, no gabinete do ministro da Agricultura. Encontravam-se presentes os chefes de Serviço do Ministério, técnicos, membros do gabinete e jornalistas. Em palestra com o ministro Apolônio Sales, o Sr. Martes Gomez disse da sua satisfação em visitar o Brasil, que está ligado ao México por tantas afinidades e tão profundas relações de amizade. O Sr. Apolônio Sales fez, então, referência aos serviços afetos à sua pasta, os quais serão visitados pelo titular da nação irmã, entre outros as obras do quilômetro 47 e o Entreposto de Pesca. Na manhã de ontem, o ilustre visitante estivera no Jardim Botânico, ali plantando um pau d'arco, em expressivo ato, tendo-se mostrado encantado com o que lhe foi dado observar durante todo o percurso que fez pelo magnífico parque, considerado, nas suas palavras, um dos mais belos de que se pode orgulhar qualquer nação. O ministro da Agricultura do México viajará em fins desta semana para Uberaba, onde terá oportunidade de assistir à Exposição de Zebús do Triângulo Mineiro. A seguir, visitará São Paulo, onde se demorará vários dias, encerrando a sua visita ao nosso país e partindo, então, com destino ao Uruguai e Argentina. A gravura acima reproduz um aspecto da visita ontem feita pelo doutor Martes Gomez, ministro da Agricultura do México, ao Sr. Apolônio Sales, no gabinete do titular da Agricultura do Brasil